

Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração

ANPAD

Condições Necessárias para a Prevenção de  
Desvios de Conduta Científica

Relatório da Pesquisa do Comitê de Ética da  
ANPAD com os Programas de Pós-graduação  
Associados à ANPAD

Diógenes de Souza Bido  
Manolita Correia Lima  
José Antônio Gomes de Pinho

Maringá, PR  
2020

Todos nós sabemos o que é uma ação desonesta,  
mas o que é a honestidade, isso, ninguém sabe.

Anton Tchekhov

([https://www.pensador.com/frases\\_sobre\\_sinceridade/](https://www.pensador.com/frases_sobre_sinceridade/))

## **Resumo**

Esta pesquisa teve os objetivos de: (i) identificar em que grau os PPG associados à ANPAD têm mecanismos para promover as boas práticas de pesquisa, detectar e tratar desvios de conduta; (ii) levantar a ocorrência de casos de má conduta na pesquisa nos PPG associados à ANPAD; (iii) avaliar até que ponto os mecanismos seriam capazes de prevenir as ocorrências de desvios de conduta. A coleta de dados foi realizada entre julho e setembro de 2020, por meio de formulário eletrônico com os coordenadores dos 103 PPG associados à ANPAD, resultando em 94 (91%) respostas válidas. As variáveis quantitativas foram analisadas por meio de estatística descritiva e análise de condição necessária, e as questões abertas foram analisadas por categorização. Foram identificadas como condições necessárias para prevenir a ocorrência de desvios de conduta: a definição e divulgação das estruturas organizacionais, políticas e procedimentos para a detecção, investigação e tratamento das denúncias e ocorrências de desvios de conduta científica; a implementação de cursos obrigatórios.

**Palavras-chave:** Boas Práticas na Pesquisa. Desvios de Conduta Científica. Conduta Responsável na Pesquisa. Integridade na Pesquisa.

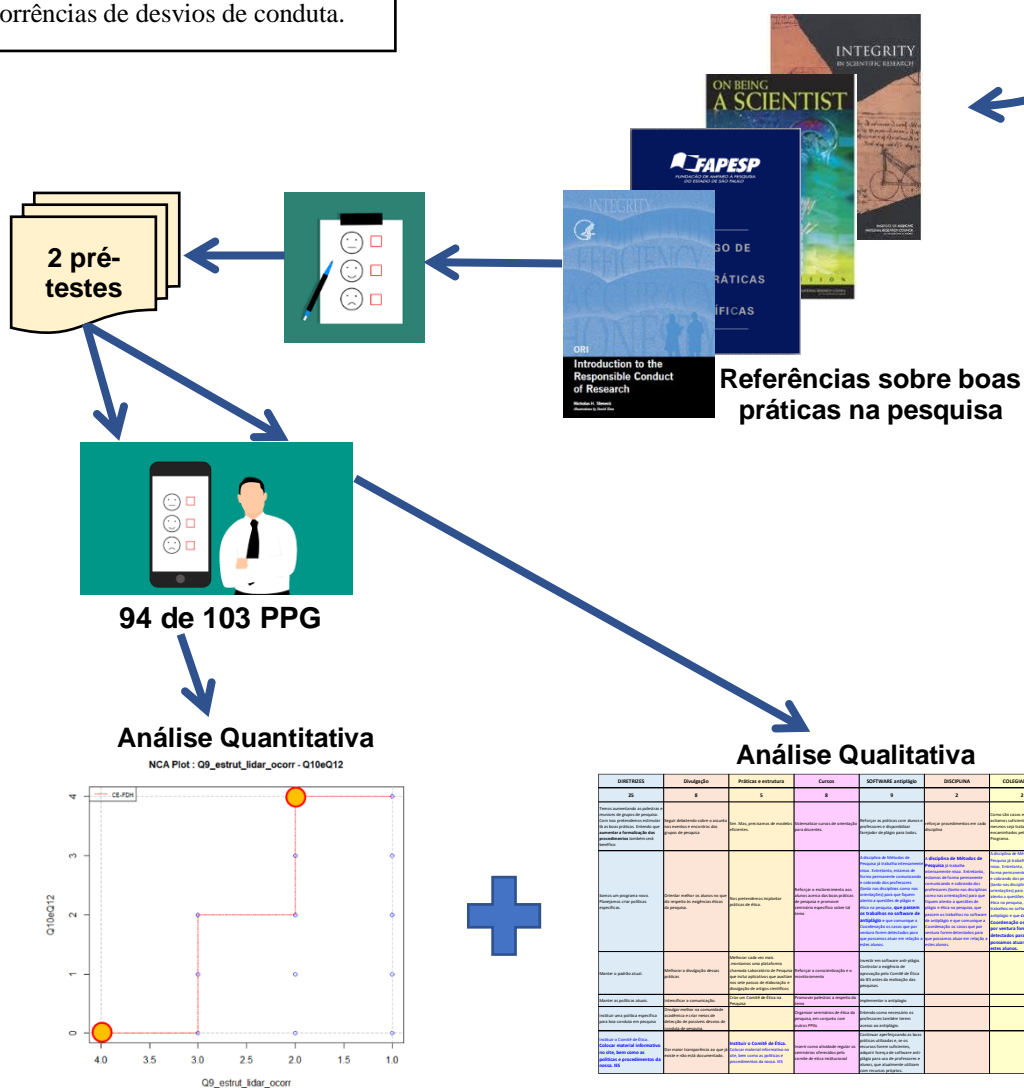
## Resumo ilustrado

### Objetivos

- (i) Identificar se os PPG têm mecanismos para promover as boas práticas na pesquisa, detectar e tratar desvios de conduta.
- (ii) Levantar a ocorrência de casos de má conduta na pesquisa nos PPG associados à ANPAD.
- (iii) avaliar até que ponto os mecanismos seriam capazes de prevenir as ocorrências de desvios de conduta.

### Desafios para a coleta de dados

- Obter respostas **factuais** em vez de interpretações ou opiniões.
- Obter respostas **corretas** (respondente tem a informação solicitada).
- Obter respostas **sinceras** a respeito de questões sensíveis.
- Obter respostas (o questionário deveria ser respondido em pouco tempo).



### Recomendações a partir dos resultados

Como ação prioritária, definir e divulgar amplamente as **estruturas organizacionais, políticas e procedimentos** para a detecção, investigação e tratamento das denúncias e ocorrências de desvios de conduta científica, bem como para a promoção de boas práticas de pesquisa científica.

## Sumário

Apresentação .....	1
1 Introdução .....	3
2 Procedimentos metodológicos e resultados preliminares.....	6
2.1 Preparação do questionário.....	6
2.2 Coleta dos dados.....	8
2.3 Descrição, interpretação e análise dos dados .....	10
2.4 Gestão dos dados.....	10
2.5 Resultados preliminares .....	11
Análises descritivas.....	11
Resultados qualitativos .....	15
3 Procedimentos metodológicos e resultados da NCA .....	17
3.1 Escolha do método .....	17
3.2 Codificação das categorias em valores numéricos.....	18
3.3 Modelo com hipóteses de necessidade .....	19
3.4 Resultados da análise de condição necessária (NCA) .....	22
Avaliação dos pontos influentes ( <i>peers</i> ).....	26
Avaliação dos parâmetros da NCA .....	26
4 Discussão dos resultados e conclusões.....	31
4.1 Objetivos da pesquisa foram atingidos .....	31
4.2 Especificidades da Área de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas ..	32
4.3 Implicações dos resultados e recomendações para os PPG .....	33
4.4 Limitações e recomendações para estudos futuros.....	34
5 Produtos desta pesquisa .....	37
Referências .....	38
Apêndice .....	40
APÊNDICE A – Comitê de Ética da ANPAD atua no âmbito da ANPAD.....	41
APÊNDICE B – Formulário Google.....	42
APÊNDICE C – Textos para os pré-testes com especialistas e coordenadores ...	50
APÊNDICE D – <i>E-mail</i> enviado em 31/07/2020 aos coordenadores de PPG .....	52
APÊNDICE E – <i>E-mail</i> enviado em 07/08/2020 (1º follow-up).....	53
APÊNDICE F – <i>E-mail</i> enviado em 14/08/2020 (2º follow-up).....	54
APÊNDICE G – <i>E-mail</i> enviado em 21/08/2020 (3º follow-up) .....	55
APÊNDICE H – <i>E-mail</i> enviado em 28/08/2020 (4º follow-up).....	56
APÊNDICE I – <i>E-mail</i> enviado em 28/08/2020 (e-mail pessoal).....	57
APÊNDICE J – Programação do Painel da Divisão EPQ no EnANPAD 2020.....	58
APÊNDICE K – Apresentação no Painel da Divisão EPQ no EnANPAD 2020 .....	59

APÊNDICE L – Codificação das categorias em valores numéricos.....	72
APÊNDICE M – <i>Script R</i> para a Análise de Condição Necessária (NCA) .....	79
APÊNDICE N – <i>Retraction Watch - Reason(s) for Retraction</i> .....	80
APÊNDICE O – Temas relacionados à boa prática na pesquisa.....	81
APÊNDICE P – O que seu PPG pretende fazer nos próximos 2 anos (2021-2022) .....	83

## Apresentação

O Comitê de Ética da ANPAD atua no âmbito da ANPAD (Apêndice A; ANPAD, 2017a), mas a Resolução ANPAD 001/2017 (ANPAD, 2017b, Art.2º, § V, p.1) define como atribuição do Comitê:

Desenvolver, com o apoio da Diretoria de Comunicação e Publicações, iniciativas que julgue estimulantes de uma cultura de interesse pela questão da ética **na comunidade acadêmica** e de atenção aos valores que nesta devem ser promovidos. (grifo nosso).

Assim, entendemos que um diagnóstico da situação atual dos 103 Programas de Pós-graduação (PPG) associados à ANPAD, seria adequado para:

- i. Identificar se os PPG têm mecanismos para promover as boas práticas na pesquisa, detectar e tratar desvios de conduta.
- ii. Levantar a ocorrência de casos de má conduta na pesquisa nos PPG associados à ANPAD.
- iii. Avaliar até que ponto os mecanismos seriam capazes de prevenir as ocorrências de desvios de conduta.

Com a divulgação deste relatório pretendemos incentivar o que é certo (promoção das boas práticas) e coibir o que é errado (detecção do desvio de conduta científica, análise e punição), por meio de **recomendações que sejam embasadas em evidências**, em relação às estruturas organizacionais, políticas e procedimentos, atividades de formação (minicursos, *workshop*, seminários, palestras, aconselhamento, geração e divulgação de materiais) e uso de *software* antiplágio.

Conseguimos a participação de 94 Coordenadores(as) de PPG, e agradecemos a todos pelo tempo dedicado e a contribuição para os resultados alcançados. Também agradecemos o apoio da Diretoria e dos funcionários da ANPAD para a realização desta pesquisa.

A qualidade da pesquisa e deste relatório foi incrementada pelas críticas propositivas encaminhadas por especialistas (\*): nove no primeiro pré-teste, oito no segundo pré-teste, treze no relatório final, sendo que quatro participaram das três etapas. Registramos aqui nosso “muito obrigado”.

Além dessa apresentação, o Relatório reúne mais cinco seções, envolvendo 39 páginas e o Apêndice. O Apêndice parece excessivamente extenso em relação ao Relatório, contudo, a preocupação foi manter o relatório enxuto e substantivo, com o detalhamento metodológico que permita replicações futuras. Assim sendo, enquanto entre as seções 2 e 4 o leitor encontra a descrição dos resultados que respondem aos objetivos da pesquisa, no Apêndice estão todos os resultados detalhados por variável.

É possível que a leitura de alguns resultados detalhados no Apêndice ajude o leitor a entender melhor os comentários que foram desenvolvidos entre as seções 2 e 4, por isso, sempre que possível nos reportamos aos Apêndices.

Finalmente, fizemos todo o esforço possível para que esta pesquisa e este Relatório tivessem a melhor qualidade técnica possível, mas como é usual neste tipo de trabalho, melhorias e correções sempre podem ser feitas, então, se o leitor tiver alguma crítica propositiva, por favor, encaminhe para o *e-mail*:

[comitedeetica@anpad.org.br](mailto:comitedeetica@anpad.org.br).

(\*) Doutores, pós-doutores, coordenadores de PPG, ex-coordenadores de PPG, professores de Metodologia de pesquisa, bolsistas de produtividade PQ do CNPq, ou seja, todos altamente qualificados e com formação e experiências bem variadas, mas tendo em comum, algum relacionamento com os autores do presente relatório.



## 1 Introdução

No EnANPAD de 2019 fomos procurados por pesquisadores(as) que estranhavam o fato de o Código de Ética da ANPAD (ANPAD, 2017a) tratar de forma excessivamente tímida algumas questões. Apesar dessa expectativa, cabe esclarecer que o Comitê de Ética da ANPAD atua no âmbito da ANPAD e não no âmbito dos PPG (Apêndice A; ANPAD, 2017a).

Esses questionamentos nos motivaram a realizar a presente pesquisa, cujos resultados preliminares (estatísticas descritivas e tabelas de frequência) foram apresentados e discutidos com os pesquisadores presentes no Painel Competitivo da Divisão EPQ, durante o EnANPAD 2020 (Apêndice J e K).

Como foi destacado na referida Apresentação, a população de interesse desta pesquisa são os 103 PPG associados à ANPAD, mas entendemos que esses resultados possam incentivar outros PPG a compararem suas práticas atuais com aquelas descritas neste Relatório e adotarem ações de melhoria em relação às boas práticas de pesquisa.

No final do relatório (seção 4), com base nos resultados quantitativos e das sugestões encaminhadas pelos próprios respondentes, no espaço reservado para às questões abertas, elencamos algumas recomendações que podem contribuir para o avanço de boas práticas na pesquisa nos PPG.

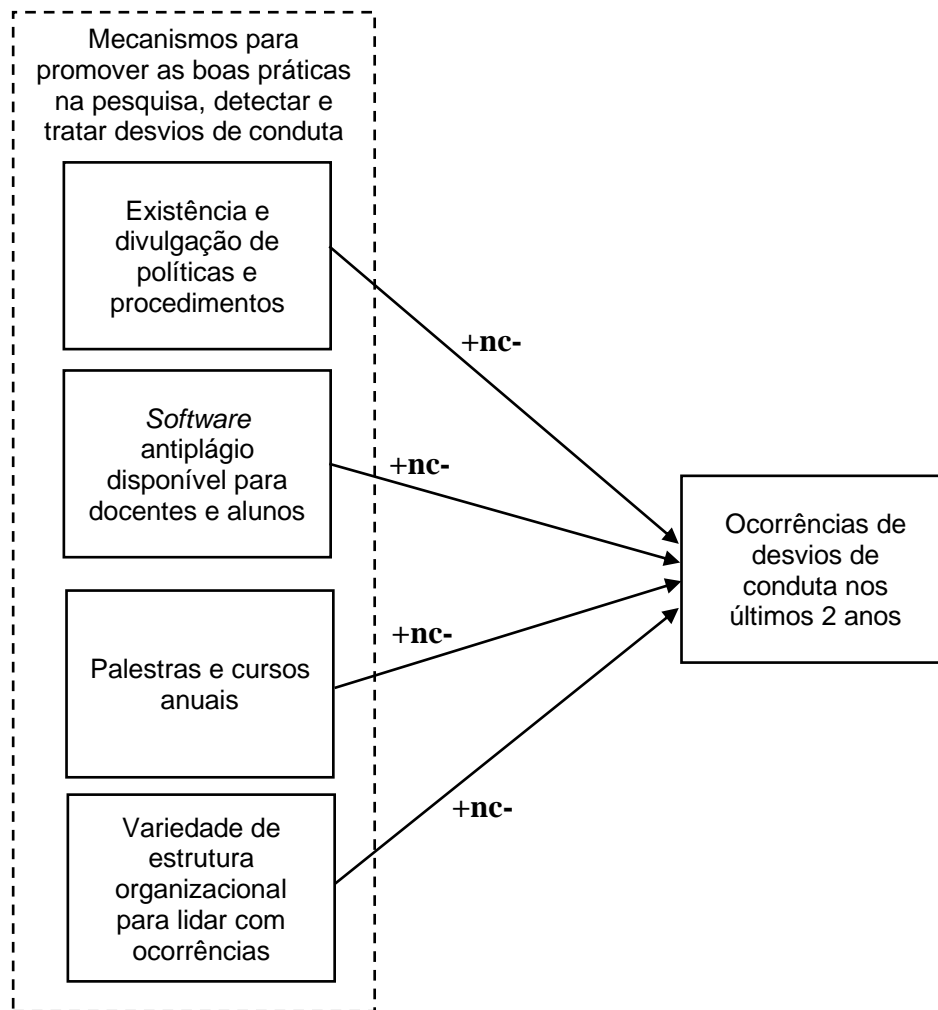
Buscamos levantar **dados factuais** (existência de políticas, procedimentos, ocorrências de desvios de conduta etc.) em vez de dados perceptuais, com os coordenadores dos PPG, e atingir um **censo** em vez de uma amostra não-probabilística ou por conveniência.

Os resultados da presente pesquisa complementam aqueles da pesquisa anterior (MATTOS; TEIXEIRA; MAZZON, 2019), que procurou identificar o que os professores e estudantes dos PPG **pensam** sobre Ética na Academia? E foi respondida com uma coleta de dados junto à comunidade de pesquisadores que têm participado dos eventos da ANPAD, aproximadamente 1.400 estudantes e 400 docentes.

De certo modo, o resumo e o “resumo ilustrado” já anteciparam um pouco **o que** foi feito e complementamos a seguir com a descrição do “**como**” foi feito, para que fique mais claro o que será apresentado nas seções seguintes.

A partir das referências relacionadas às boas práticas na pesquisa científica, integridade na pesquisa e conduta responsável na pesquisa (FAPESP, 2014; IMNRC, 2009; NAS-NAE-IM, 2009; STENECK, 2007) foi elaborado o modelo apresentado na Figura 1, que é justificado na seção 3. Para testá-lo foram coletados dados no nível dos PPG com os coordenadores de PPG associados à ANPAD.

Figura 1: Hipóteses testadas na análise de condições necessárias



Legenda: (+nc-) : A presença de X em altos níveis é uma condição necessária para termos baixos níveis de Y (DUL, 2020b).

Dos **resultados preliminares** destaca-se que dos 94 PPG: 46 (49%) não possuem políticas e procedimentos (ou possuem, mas não são formalizadas) para lidar com os desvios de conduta e promover as boas práticas na pesquisa; 54 (57%) não disponibilizam *software* antiplágio para estudantes ou professores; 59 (63%) não promovem cursos ou palestras anuais a respeito das boas práticas na pesquisa; 38 (40%) possuem apenas uma instância para tratamento das denúncias e ocorrências,

sendo o colegiado do PPGA a única opção em 15 deles; e 47 (50%) PPG tiveram alguma ocorrência de desvio de conduta nos últimos dois anos.

O modelo (Figura 1) foi testado por meio da análise de condições necessárias (DUL, 2020b), sendo confirmadas três condições como necessárias: (i) variedade de estruturas; (ii) existência e divulgação de políticas e procedimentos; (iii) oferta de palestras e cursos.

Como são três condições necessárias, isto significa que basta uma delas para bloquear a ocorrência de desvios de conduta.

Mas elas têm diferentes tamanhos de efeito e restringem as ocorrências de desvios de conduta em diferentes níveis. Por isso, para lidar com ocorrências e denúncias de má conduta, sugere-se como investimento prioritário que os PPG atuem na variedade de estruturas organizacionais, porque foi a condição necessária que apresentou o maior tamanho de efeito e a maior capacidade de redução das ocorrências. Em segundo lugar, recomenda-se formular, implementar e divulgar políticas e procedimentos relativos ao desvio de conduta e boas práticas científicas.

De certo modo, os resultados parecem óbvios, mas eles só emergiram depois de a pesquisa ter sido concluída. As recomendações registradas se baseiam em **evidências** e não apenas em manuais ou códigos de ética, além de aumentarem as opções disponíveis aos coordenadores de PPG, e alertá-los para a possibilidade de precisarem recorrer ao apoio institucional da IES onde estão vinculados:

Opção 1: Não fazer nada e contar com a sorte para que os desvios de conduta não ocorram.

Opção 2: Fazer algo para prevenir os desvios de conduta.

Opção 3: Considerar as recomendações derivadas da pesquisa e reunidas neste Relatório.

## 2 Procedimentos metodológicos e resultados preliminares

Nesta seção são descritos os procedimentos utilizados na elaboração do questionário, na coleta e análise dos dados, bem como os resultados preliminares (estatísticas descritivas e categorias obtidas a partir das respostas às questões abertas).

### 2.1 Preparação do questionário

Na elaboração do questionário se procurou levar em conta os seguintes desafios:

- Obter respostas **factuais** em vez de perceptuais (interpretações ou opiniões).
- Obter respostas **corretas** (o respondente dispõe da informação solicitada e não necessita recorrer a outras pessoas ou fontes)
- Obter respostas **sinceras** a respeito de questões sensíveis.
- Obter respostas (o questionário deveria ser respondido em pouco tempo).

A primeira versão do questionário foi inspirada em referências relacionadas às boas práticas na pesquisa científica, integridade na pesquisa e conduta responsável na pesquisa (FAPESP, 2014; IMNRC, 2009; NAS-NAE-IM, 2009; STENECK, 2007). Assim, em vez de coletar dados apenas a respeito dos casos de desvios de conduta, também foram incluídas questões a respeito da promoção das boas práticas.

No **primeiro pré-teste** (Apêndice C) foram identificados vários pontos fracos:

- Excluídas as questões, cujas respostas dependiam de acesso a informações que os coordenadores não teriam prontamente.
- Excluídas questões demográficas (tamanho do corpo docente etc.) que poderiam identificar o respondente.
- Questões a respeito de quantidades foram transformadas em sim/não, por exemplo: “Nos últimos 2 anos (2018 e 2019), houve casos de Alunos reprovados em disciplinas por fabricação de dados, falsificação e plágio (FFP)?”
- Incluída a alternativa de resposta “Prefiro não responder” nas questões sensíveis (casos de desvios de conduta).
- Incluídos os objetivos que justificavam a realização da pesquisa no início do questionário.

- Incluídas algumas questões abertas no final do questionário, por exemplo: “O que seu PPG pretende fazer nos próximos 2 anos (2021-2022) a respeito das boas práticas na pesquisa?”
- Excluídas algumas questões visando diminuir o tempo de resposta.

No **segundo pré-teste** ainda havia pontos a serem melhorados:

- Uma das questões enfatizava o assédio moral, e causou estranheza aos respondentes porque as demais questões eram bem mais amplas (desvios de conduta ou má conduta ética de um modo geral), por isso, a questão foi revisada.
- Nas questões a respeito das ocorrências de desvios de conduta, as opções foram revisadas da seguinte forma: (i) Não tivemos nenhum caso nesse período. (ii) Não sei. (iii) Prefiro não responder.

A versão do questionário que foi usada para a coleta de dados está no Apêndice B e no Quadro 1 são apresentados os construtos e as variáveis usadas para mensurá-los.

Quadro 1: Variáveis utilizadas para a mensuração de cada construto

Construto	Variáveis (indicadores)
[Q1eQ2] Existência e divulgação de políticas e procedimentos (má conduta e boas práticas)	[Q1] No seu PPG há políticas ou procedimentos definindo a “má conduta na pesquisa”?
	[Q2] No seu PPG há políticas ou procedimentos definindo as “boas práticas na pesquisa”?
[Q3eQ4] <i>Software</i> antiplágio para docentes e alunos	[Q3] O PPG disponibiliza software antiplágio pago (shareware) para os docentes?
	[Q4] O PPG disponibiliza software antiplágio pago (shareware) para os alunos?
[Q5eQ6] Palestras e cursos anuais	[Q5] Em relação às “boas práticas da pesquisa”, nós oferecemos aos nossos alunos pelo menos uma vez por ano.
	[Q6] Nos últimos 2 anos (2018 e 2019), alguém do seu PPG precisou fazer este curso? (RCR - CITI Program)
[Q9] Indicador único	[Q9] Variedade de estruturas organizacionais para lidar com ocorrências e denúncias de má conduta
[Q10eQ12] <i>Proxy</i> para a quantidade de ocorrências de desvios de conduta	[Q10] Punição aplicada aos alunos devido ao desvio de conduta nos últimos 2 anos.
	[Q12] Ocorrência de desvios de conduta nos últimos 2 anos.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota: As variáveis Q7, Q8, Q11 e Q13 não foram usadas no modelo (Figura 4).

As opções de resposta e sua codificação como valor numérico estão no Apêndice L.

Ao agregar a variável Q10 com a Q12 (Quadro 1), os altos escores na variável Q10eQ12 podem ser interpretados como: houve grande **variedade de punições** e grande **variedade de ocorrências** de desvios de conduta, por isso, interpretar Q10eQ12 como **quantidade de ocorrências** tem dois contrapontos:

- [ - ] Não deveria ser feito, por exemplo: “nos últimos 2 anos tivemos desvios de conduta de vários tipos, mas isso não quer dizer que a quantidade de ocorrências seja grande”.
- [ + ] Pode ser feito: A expectativa é que a ocorrência de desvios de conduta seja baixa de um modo absoluto, vamos supor que tenha ocorrido apenas um desvio de cada tipo durante os 2 anos, neste exemplo, Q10eQ12 seria igual à quantidade de ocorrências. No extremo, se não ocorrer nenhum desvio de conduta, Q10eQ12 será igual a 0, tanto para a variedade, quanto para a quantidade de ocorrências.

Levando em conta ambos os comentários, na presente pesquisa estamos em uma situação intermediária (entre o “não” e o “sim”), por isso, interpretamos Q10eQ12 como variedade de ocorrências, mas também como uma **proxy para a quantidade de ocorrências**, apesar de não ser possível se estimar um coeficiente de confiabilidade para esta “transposição” (de #variedade para #ocorrências).

## 2.2 Coleta dos dados

A população de interesse para esta pesquisa são os PPG associados à ANPAD, e no próprio *website* da ANPAD há uma lista com os nomes dos coordenadores e respectivos *e-mails* (ANPAD, 2020).

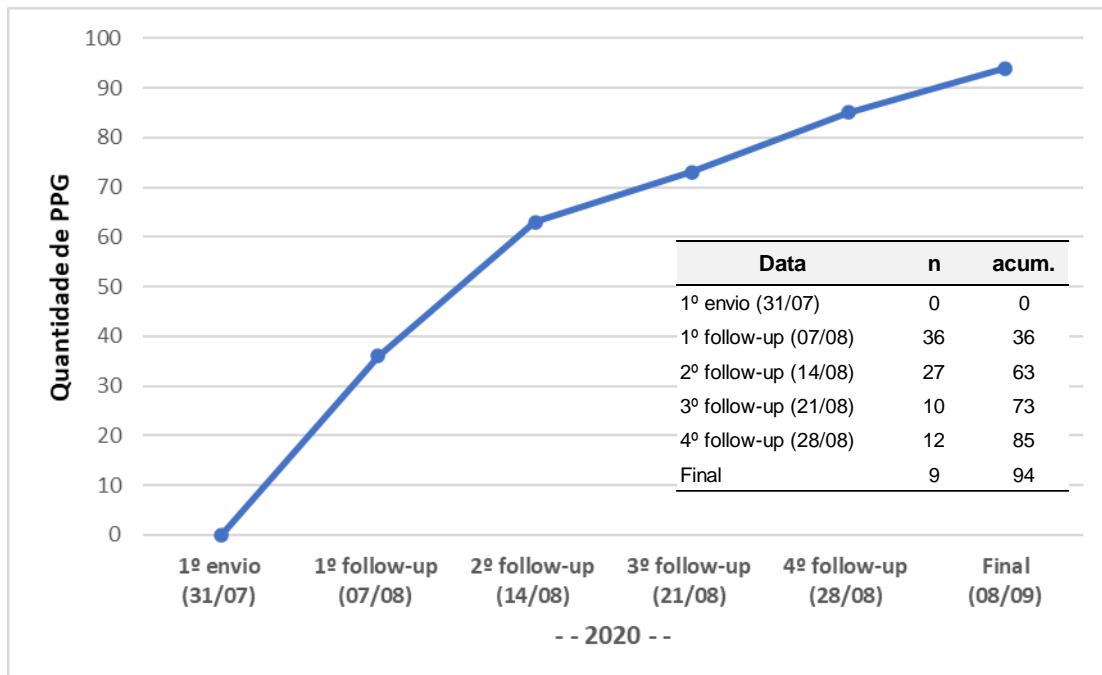
O questionário foi disponibilizado *online* (Google-Form, Apêndice B) e o contato com os coordenadores foi estabelecido de modo individualizado (com o envio de um *e-mail* para cada um). O procedimento teve os seguintes objetivos:

- i. Explicitar que se tratava de uma pesquisa conduzida pelo Comitê de Ética da ANPAD, cujos resultados seriam compartilhados com os respondentes.
- ii. Evitar que a mensagem fosse redirecionada para a caixa de *spam*, o que recorrentemente ocorre com *e-mails* enviados em massa.

- iii. Solicitar que o respondente avisasse ao Comitê de Ética da ANPAD que já tinha respondido o questionário (Apêndice D), para retirá-lo da lista do *follow-up* da semana seguinte.
- iv. Atingir um **censo**

Desde o início da coleta já estavam planejados 4 *follow-ups* semanais, com o objetivo de se chegar a um censo (ou bem próximo disso). Nos Apêndices E a I estão os *e-mails* enviados como *follow-up* aos coordenadores que não tinham respondido ao Comitê de Ética da ANPAD e na Figura 2 é apresentada a evolução semanal na quantidade de respostas.

Figura 2: *Follow-ups* na tentativa de obter censo (94 respostas de 103) – 2020



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

### 2.3 Descrição, interpretação e análise dos dados

As questões abertas (Q14 a Q16) foram analisadas por categorização, agrupando as respostas por convergência de conteúdo e destacando-se as mais frequentes.

As questões fechadas eram de múltipla escolha (Apêndice B), sendo algumas de opção única (opções mutuamente excludentes) e outras permitiam a seleção de múltiplas alternativas de resposta. Foi detectada apenas uma inconsistência nas respostas, o caso 3 (3º respondente) selecionou as seguintes opções para a questão 1 (Políticas ou procedimentos definindo a “má conduta na pesquisa”):

- Sim, e estão divulgados no regimento ou regulamento do PPG.
- Sim, mas não é divulgado.
- Sim, mas não são formalizadas em documentos.

Como havia duas respostas "Sim, mas não...", a 1ª resposta foi desconsiderada nas análises posteriores.

Primeiramente, as 13 questões fechadas foram alteradas por meio de tabelas de frequências e tabelas cruzadas, sendo possível ter o primeiro “contato” com os dados, identificar a inconsistência citada no parágrafo anterior e debater os resultados do Apêndice K durante o Painel da Divisão EPQ no EnANPAD 2020 (Apêndice J).

### 2.4 Gestão dos dados

Os dados brutos e transformados estão armazenados em uma planilha Excel (\*.xlsx) e para garantir o anonimato, foram excluídas duas informações:

- data/hora → substituída pela variável “caso”, que é uma numeração sequencial.
- IES e PPG (pública/privada, acadêmico/não-acadêmico) → excluída.

Seguindo as diretrizes da RAC e da FAPESP em relação à Ciência Aberta (RAC, 2020; FAPESP, 2019a; 2019b), o Comitê de Ética da ANPAD sugere aos coordenadores dos PPG associados à ANPAD (Assembleia), que aprovem a divulgação desses dados.

[Dados disponíveis aos PPG associados da ANPAD, se a Assembleia dez/2020 aprovar a divulgação no site da ANPAD, o arquivo será disponibilizado em <https://zenodo.org/>]



## 2.5 Resultados preliminares

Os resultados são apresentados em duas seções: (i) quantitativa a partir das respostas para as questões Q1 a Q13, (ii) qualitativa a partir das respostas para as questões abertas (Q14 a Q16).

### Análises descritivas

Como não há variáveis demográficas (para identificar o perfil dos respondentes, PPG ou IES), esta seção inicia com a apresentação da distribuição das respostas por categoria para cada questão (variável).

Na Tabela 1 observa-se que 69% dos respondentes afirmam que há políticas e procedimentos para lidar com a má conduta na pesquisa (Q1), mas eles estimam que isso ocorra em 51% dos PPG de sua área (Q7). Essa diferença é maior quando se considera apenas a existência e divulgação (Q1 = 35% e Q7 = 7%), o que denota um desconhecimento da situação acerca dessa questão nos demais PPG.

Assim, a divulgação deste Relatório pode fomentar debates sobre as ocorrências, possíveis providências e prevenção. O mesmo comentário se aplica às políticas e procedimentos para promover as boas práticas na pesquisa (Q2), ou seja, ao considerar apenas a existência e divulgação (Q2 = 26% e Q8 = 11%).

Tabela 1: Distribuição de frequências

Variável	Categorias	n	%	%acum.	Variável	Categorias	n	%	%acum.
Q1	sim, é divulgado	33	35%	35%	Q7	sim, sempre	7	7%	7%
	sim, mas não divulgado	32	34%	69%		sim, às vezes	41	44%	51%
	não	29	31%	100%		não	46	49%	100%
Q2	sim, é divulgado	24	26%	26%	Q8	sim, sempre	10	11%	11%
	sim, mas não divulgado	38	40%	66%		sim, às vezes	45	48%	59%
	não	32	34%	100%		não	39	41%	100%
Q3	sim	40	43%	43%	Q4	sim	17	18%	18%
	não	54	57%	100%		não	77	82%	100%
Q5	obrigatório	13	14%	14%	Q6	sim	7	7%	7%
	optativo	19	20%	34%		não	87	93%	100%
	nada específico	62	66%	100%					
Q9	Comitê específico	5	5%	5%	Q11	sim	0	0%	0%
	PPGA	39	41%	47%		não	94	100%	100%
	Ouidoria	50	53%	100%					
Q10	desligados	4	4%	4%	Q12	Ouidoria	5	5%	5%
	reprovados em banca	8	9%	13%		assédio moral	3	3%	9%
	reprovados em disciplina	22	23%	36%		confito e autoria	16	17%	26%
	não houve	60	64%	100%		não houve	70	74%	100%

Fonte: Resultados da pesquisa (n = 94).

Nota: As categorias estão mais detalhadas no Apêndice K. Q10 tinha uma resposta em branco (*missing value*, que foi codificada como “não houve”).

Legenda:

[Q1] No seu PPG há **políticas ou procedimentos** definindo a “má conduta na pesquisa”?

[Q7] Dada a sua experiência na área de pós-graduação, você acredita que na maioria dos PPGs há **políticas ou procedimentos** para definir e tratar a “má conduta na pesquisa”?

[Q2] No seu PPG há **políticas ou procedimentos** definindo as “boas práticas na pesquisa”?

[Q8] Dada a sua experiência na área de pós-graduação, você acredita que na maioria dos PPGs há **políticas ou procedimentos** para a definição e promoção das “boas práticas na pesquisa”?

[Q3] O PPG disponibiliza *software* antiplágio pago (*shareware*) para os docentes?

[Q4] O PPG disponibiliza *software* antiplágio pago (*shareware*) para os alunos?

[Q5] Em relação às “boas práticas da pesquisa”, nós oferecemos aos nossos alunos pelo menos uma vez por ano.

[Q6] Nos últimos 2 anos (2018 e 2019), alguém do seu PPG precisou fazer este curso? (*RCR - CITI Program*)

[Q9] Variedade de estruturas organizacionais para lidar com ocorrências e denúncias de má conduta

[Q10] Punição aplicada aos alunos devido ao desvio de conduta nos últimos 2 anos.

[Q11] Punição aplicada aos docentes devido ao desvio de conduta nos últimos 2 anos.

[Q12] Ocorrência de desvios de conduta nos últimos 2 anos.

[Q13] Aspectos que o PPG necessita investir (a distribuição das respostas está no Apêndice L).

Em relação à disponibilização de *software* antiplágio (Q3 e Q4) para docentes e estudantes: (i) 54 (57%) PPG não disponibilizam para os docentes e 77 (82%) não disponibilizam para os estudantes; (ii) ao cruzar as duas variáveis, observa-se que 52 (55%) PPG não disponibilizam *software* de modo nenhum.

Pela análise das variáveis Q5 e Q6 observa-se que a promoção das boas práticas na pesquisa científica ainda é incipiente. Dos 94 respondentes, apenas 14 sinalizam que o PPG oferece atividades de formação obrigatória, tais como minicurso e palestra e sete (7) deles informam que estudantes ou docentes frequentaram o curso *RCR-CITI program*.

Apenas no curso do exercício de análise dos dados foi observado que a formulação da questão Q9 (Para tratar ocorrências ou denúncias relacionadas à má conduta na pesquisa, seja de alunos ou docentes, o PPG conta com...) era muito ampla, isto é, faz sentido se pensar em determinadas estruturas organizacionais para cada tipo de ocorrência, por exemplo: (i) o caso de estudante reprovado na disciplina por plágio pode ser resolvido no âmbito do PPGA, (ii) denúncia de assédio moral de docente, provavelmente seja encaminhada para a Ouvidoria ou algum Comitê externo ao PPG.

Assim, entende-se que quanto maior a variedade de estruturas organizacionais disponíveis para lidar com as denúncias e ocorrências de desvios de conduta, mais adequada será a providência tomada, tanto no sentido de resolver o caso específico, quanto de propor ações no sentido de inibir a ocorrência de novos casos.

Quanto às ocorrências de desvios de conduta, a partir da Tabela 1 destaca-se que houve:

- [Q10] alguma punição aplicada aos **alunos** devido ao desvio de conduta nos últimos 2 anos em 36% dos PPG
- [Q11] nenhuma punição aplicada aos **docentes** devido ao desvio de conduta nos últimos 2 anos
- [Q12] ocorrência de desvios de conduta em 26% dos PPG nos últimos 2 anos.

Para a realização da NCA, as variáveis foram agrupadas conforme foi apresentado no Quadro 1, e a distribuição de frequências para as variáveis agrupadas é descrita na Tabela 2.

Nesse momento, esses resultados não serão comentados porque seria redundante com relação aos comentários tecidos a respeito da Tabela 1, mas eles serão úteis na discussão dos resultados da NCA (próxima seção).

Tabela 2: Distribuição de frequências das variáveis usadas na NCA

Níveis de Q1eQ2	n	%	%acum.
0	25	26.6 %	26.6 %
1	7	7.4 %	34.0 %
2	30	31.9 %	66.0 %
3	8	8.5 %	74.5 %
4	18	19.1 %	93.6 %
5	1	1.1 %	94.7 %
6	4	4.3 %	98.9 %
8	1	1.1 %	100.0 %

Níveis de Q3eQ4	n	%	%acum.
0	54	57.4 %	57.4 %
1	23	24.5 %	81.9 %
2	17	18.1 %	100.0 %

Níveis de Q5eQ6	n	%	%acum.
0	59	62.8 %	62.8 %
1	17	18.1 %	80.9 %
2	10	10.6 %	91.5 %
3	5	5.3 %	96.8 %
4	2	2.1 %	98.9 %
6	1	1.1 %	100.0 %

Níveis de Q9	n	%	%acum.
1	38	40.4 %	40.4 %
2	46	48.9 %	89.4 %
3	8	8.5 %	97.9 %
4	2	2.1 %	100.0 %

Níveis de Q10eQ12	n	%	%acum.
0	47	50.0 %	50.0 %
1	24	25.5 %	75.5 %
2	12	12.8 %	88.3 %
3	9	9.6 %	97.9 %
4	2	2.1 %	100.0 %

Níveis de Q13	n	%	%acum.
0	2	2.1 %	2.1 %
1	17	18.1 %	20.2 %
2	26	27.7 %	47.9 %
3	20	21.3 %	69.1 %
4	11	11.7 %	80.9 %
5	14	14.9 %	95.7 %
6	2	2.1 %	97.9 %
7	2	2.1 %	100.0 %

Fonte: Resultados da pesquisa (n = 94).

Legenda: O nome de cada variável está disponível no rodapé da Tabela 1 e no Quadro 1.

## Resultados qualitativos

**[Q14] Você gostaria de destacar alguma atividade que seu PPG tem desenvolvido para promover as boas práticas de pesquisa?**

### **Respostas mais frequentes:**

- Submissão dos projetos de pesquisa aos comitês de ética da IES
- Abordagem do tema em seminários, oficinas e disciplinas
- Discussões sobre o tema em reuniões
- Menções nos regulamentos dos PPG
- Uso de plataformas antiplágio e diretrizes como a proibição de publicação em periódicos das IES

Embora a maioria dos respondentes relate a existência de atividades voltadas a promover boas práticas de pesquisa nos respectivos PPG, percebe-se que tais atividades ocorrem de uma perspectiva mais passiva, em sua grande maioria relacionadas ao Comitê de Ética da Instituição, que demanda, por exemplo, a submissão dos projetos de dissertações e teses para apreciação e análise, ou ao uso de *software* antiplágio.

As ações são descritas de forma genérica/abstrata e a responsabilidade parece ser frequentemente repassada aos docentes do PPG. Por exemplo, “Os professores do PPG são orientados a tratarem o assunto em sala de aula, alertando os estudantes para cuidarem, para não cometerem tais deslizes.”

Assim, ainda que poucos respondentes explicitem/reconheçam a necessidade de direcionar a questão de forma mais institucional, observa-se a ausência de iniciativas próprias e robustas da gestão dos PPG.

**[Q15] O que seu PPG pretende fazer nos próximos 2 anos (2021-2022) a respeito das boas práticas na pesquisa?**

Para esta questão foi elaborado um quadro com as categorias (Apêndice P) discutidas na seção 4.3 e resumidas a seguir.

**Respostas mais frequentes:**

- Formulação de política voltada a promover boas práticas na pesquisa
- Promoção de maior visibilidade às diretrizes já documentadas
- Aquisição de *software* antiplágio
- Criação de grupos de discussão e formalização/institucionalização de diretrizes
- Inserção ou intensificação do tema em disciplinas, palestras etc.
- Manutenção do padrão atual / Ausência de discussão sobre o tema / Não constitui uma prioridade

Em sua maioria, as propostas de ações futuras relacionadas às boas práticas na pesquisa são descritas de forma genérica/abstrata. Alguns PPG expressam a intenção de criar, aprimorar ou pôr em prática as políticas institucionais com essa finalidade, no entanto, em grande medida os respondentes parecem associar “boas práticas na pesquisa” à verificação antiplágio, uma perspectiva instrumental e passiva, que não necessariamente reflete em mudança cultural.

**[Q16] Caso você tenha alguma sugestão para o Comitê de Ética da ANPAD, que nos ajude a promover um ambiente acadêmico ético. Use o campo a seguir.**

**Respostas mais frequentes:**

- Promoção de cursos/discussões sobre o tema para além do EnANPAD e constituição de área específica no EnANPAD
- Disponibilização dos resultados da presente pesquisa
- Criação de diretrizes de boas práticas na pesquisa a serem adotadas pelos PPG
- Viabilização de licenças de *softwares* antiplágio aos PPG
- Exigência de que os artigos submetidos ao EnANPAD passem por Comitê de Ética

### 3 Procedimentos metodológicos e resultados da NCA

Nesta seção são descritos os procedimentos usados para a codificação das variáveis como numéricas e os resultados da análise dos dados por meio da NCA (*Necessary Condition Analysis*).

#### 3.1 Escolha do método

A análise dos dados, que foi planejada inicialmente, seria realizada apenas por meio de tabelas de frequência e tabelas cruzadas, mas após o término da coleta de dados ficou claro para os autores que algumas variáveis poderiam ser usadas como variáveis independentes (Q1 a Q6 e Q9), e outras poderiam ser usadas como variáveis dependentes (Q10 a Q12), mas não fazia sentido se usar métodos de associação como correlação, regressão ou modelagem de equações estruturais, porque o objetivo não era prever o “comportamento médio” dos PPG, mas sim, identificar e testar relações que pudessem prevenir a ocorrência de desvios de conduta. Ou seja, identificar condições necessárias e capazes de bloquear essas ocorrências. Por isso, a NCA foi o método escolhido, e é ilustrado por uma anedota na 1ª página do livro do Prof. Jan Dul (2020b, p.1):

Necessary conditions are everywhere.

[...]

if you want to read this book you will need to open it.

Opening the book is a necessary condition because it enables you to read it.

This is a very strong condition because not opening the book guarantees that you will not read it.

However, opening the book is not a sufficient condition for reading it.

After opening it you may decide not to read it; other factors such as motivation and time may play a role as well.

Thus, a necessary but not sufficient condition enables the presence of the outcome when present, guarantees the absence of the outcome when absent, but does not guarantee the presence of the outcome when present.

**Absence of the necessary condition is a bottleneck that perfectly predicts the absence of the outcome.**

If you do not open the book, you will not read it.

(DUL, 2020b, p.1, grifo nosso).

### 3.2 Codificação das categorias em valores numéricos

Em seguida, as respostas (categorias) foram codificadas como numéricas (ausência = 0; presença = 1; presença em um grau mais forte = 2, por exemplo: “sim, às vezes” = 1 e “sim, sempre” = 2), o que foi detalhado no Apêndice L para cada variável.

Na primeira codificação, depois de executar a NCA (*Necessary Condition Analysis*), houve dificuldade para interpretar os altos escores das variáveis dependentes.

[Q10] Na primeira análise foi usada a codificação: desligados = 4; reprovados em banca = 3; reprovados em disciplinas = 2; advertidos = 1, e a interpretação ficou prejudicada porque os escores altos na variável Q10 ocorriam pela **variedade** e **gravidade** das ocorrências.

[Q12] Na primeira análise foi usada a codificação: ouvidoria = 2; assédio moral = 2 e os demais códigos eram iguais à versão apresentada no Apêndice L.

Com a nova codificação para Q10 e Q12 (1= presença; 0 = ausência), os resultados da NCA foram muito semelhantes aos anteriores, mas a interpretação fez mais sentido.

Concluídas as análises e redigido o Relatório, foi detectado que os casos 87 e 90, respectivamente, possuem as mesmas respostas (inclusive para as questões abertas), o que levantou a suspeita de resposta em duplicidade (mesmo coordenador), por isso, para avaliar as consequências, caso fosse uma duplicidade, as análises foram refeitas após deletar o caso 90 (n=93). Como os resultados não se alteraram, foram mantidos os resultados obtidos com a amostra original (n=94).

Após a codificação das variáveis como numéricas, elas foram usadas como variáveis ordinais na análise de condições necessárias (NCA – *Necessary Condition Analysis*), que foi executada com o pacote NCA do *software* R (DUL, 2020a), seguindo as recomendações de Dul (2016; 2020b), Dul, van der Laan e Kuik (2020) e Vis e Dul (2018). O *script* R está disponível no Apêndice M.



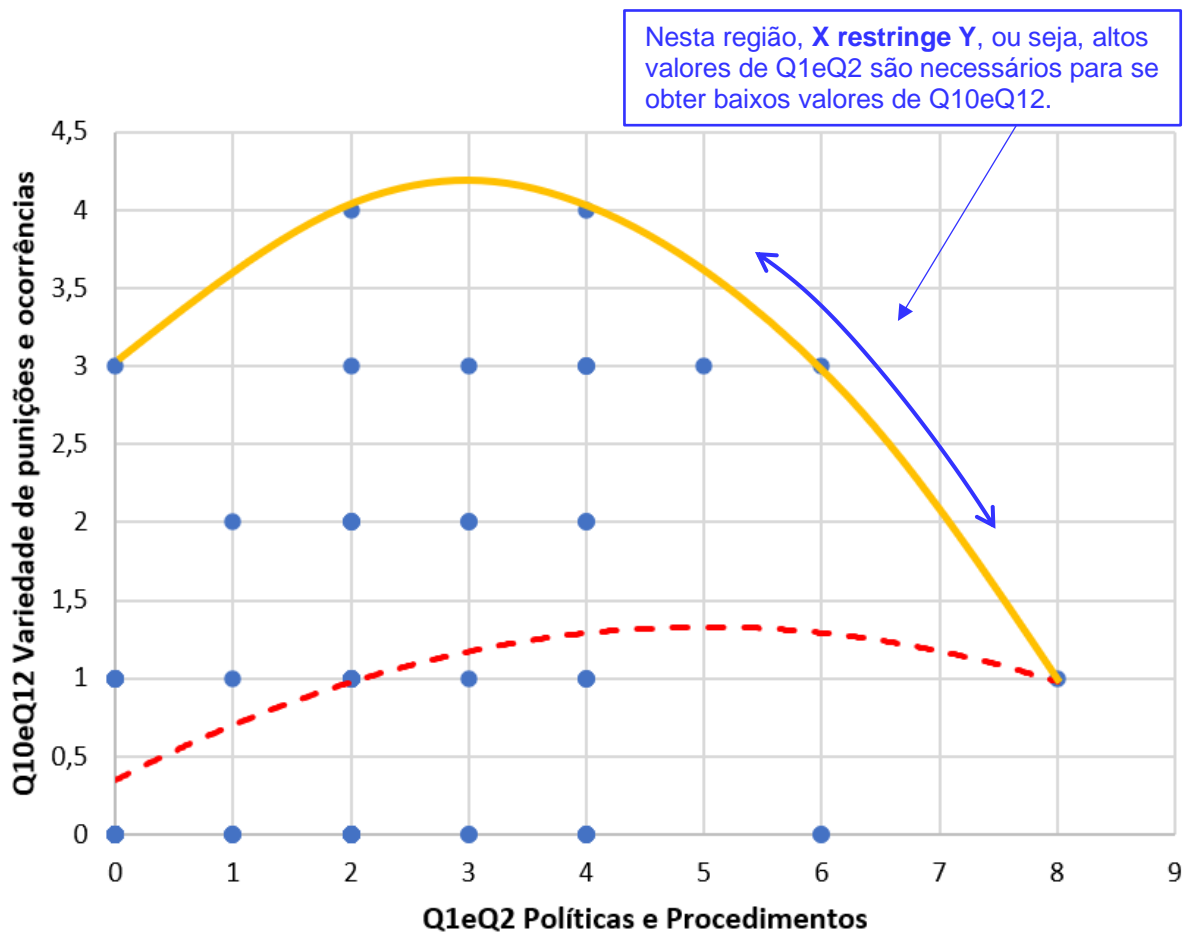
### 3.3 Modelo com hipóteses de necessidade

A definição das hipóteses para a NCA ocorreu em três etapas:

- Identificação das variáveis que deveriam ser usadas como variáveis dependentes (*outcome*): tanto a Q10 como a Q12 representam a variedade de ocorrências de desvios de conduta (Q10 = variedade de punições ocorridas nos últimos 2 anos, e Q12 = variedade de ocorrências), apesar de elas não serem a frequência de ocorrências, entende-se que sua diminuição é um dos objetivos associados às boas práticas na pesquisa (foi discutido logo abaixo do Quadro 1).
- As variáveis Q1 a Q6 e a Q9 podem ser gerenciadas com a finalidade de promover as boas práticas na pesquisa (reduzindo Q10 e Q12).
- Quanto às relações entre as variáveis Q1 a Q6 e a Q9 e a variável dependente (Q10 e Q12) há duas possibilidades:
  - **Hipóteses de suficiência** (não foram testadas): Este tipo de hipótese procura descrever o comportamento médio, como é feito na correlação, regressão ou modelagem de equações estruturais (DUL, 2016; 2020b). No presente caso é possível especular que poderia ocorrer uma relação não linear, ou seja, ao implementar ações para melhoria das boas práticas na pesquisa, como o uso de políticas e procedimentos (Q1 e Q2) é possível que a frequência e a variedade de ocorrências (Q10) aumentem no início, para depois de algum tempo diminuir (como uma parábola com a concavidade para baixo), como foi verificado para a relação apresentada na Figura 3. Entretanto, o objetivo desta pesquisa não reside em descrever esse efeito na média das ocorrências de desvios de conduta de todos os PPG.
  - **Hipóteses de necessidade** (que foram testadas): Neste tipo de hipótese, procura-se estimar a região em que X restringe Y, isto é, quais níveis das variáveis independentes são necessários, para que os níveis da variável dependente permaneçam baixos. O que define essa região de restrição é uma envoltória (*envelopment*), e está representada na Figura 3 por uma linha laranja contínua. Ao aumentar os valores de Q1eQ2 de 0 para 4, ocorre um aumento em Q10eQ12 (variedade de punições e ocorrências), que pode ser interpretado como resultado de uma melhora nos procedimentos para detecção dos desvios de conduta (quando Q1eQ2 são

baixos, os desvios de conduta ocorrem, mas não são detectados). Quando os valores de Q1eQ2 ultrapassam o valor 5, observa-se uma diminuição dos valores de Q10eQ12. Neste caso, uma possível interpretação é a de que essa diminuição é real, porque há procedimentos, que detectariam os desvios de conduta, se eles estivessem ocorrendo.

Figura 3: Relação não-linear (na média) e região de restrição (envoltória)



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Legenda: Q1eQ2 foi obtida pela soma das variáveis Q1 e Q2.

A linha vermelha tracejada indica a tendência média (regressão não linear), que não é o foco da NCA. A linha laranja contínua representa a envoltória, que foi apresentada como uma curva apenas para tornar a explicação mais simples, na verdade, na NCA usa-se uma função degrau "step function" para definir a linha de envoltória (ce = ceiling line envelopment).

Nota: A não-linearidade não é relevante para a NCA, porque ela usa a linha de envoltória e não a linha de tendência média (linha de regressão).

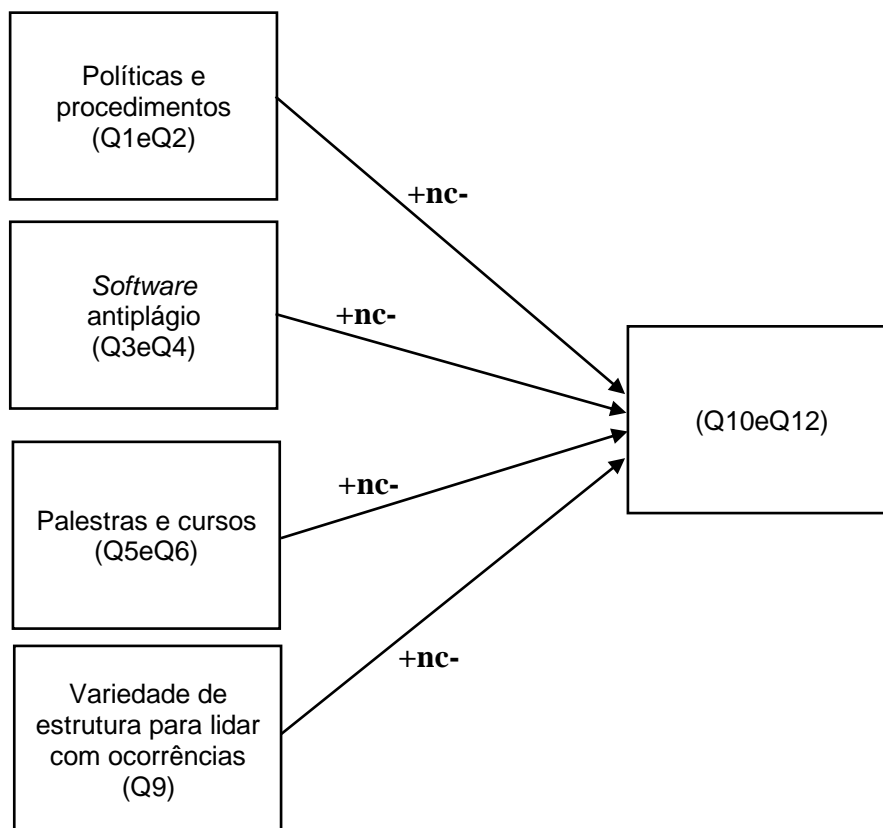
Após essa discussão, partiu-se para as etapas seguintes de aplicação da NCA:

- O algoritmo do NCA utiliza a região de restrição no canto superior esquerdo do diagrama de dispersão, mas na Figura 3 a região de restrição está no canto

superior direito, invertendo o eixo-x ela passa para o canto superior esquerdo, e isto é feito por meio do comando “`flip.x = TRUE`” (DUL, 2020a).

- Se os PPG não tiverem mecanismos para promover as boas práticas na pesquisa, detectar e tratar os desvios de conduta (Q1 a Q6 e Q9) a variedade de punições e ocorrências (Q10eQ12) serão baixas porque não são detectadas ou poderão ser altas, por isso, as hipóteses propostas são no sentido de que altos níveis das variáveis Q1 a Q6 e Q9 são necessários para que a variável dependente (Q10eQ12) atinja baixos valores (prevenção), o que foi representado na Figura 4.

Figura 4: Hipóteses testadas na NCA



Legenda: (+nc-) : A presença de X em altos níveis é uma condição necessária para termos baixos níveis de Y (DUL, 2020b).

Q10 – Variedade de punições aplicadas aos alunos devido ao desvio de conduta nos últimos 2 anos

Q12 – Variedade de ocorrências de desvios de conduta nos últimos 2 anos

Q1eQ2, Q3eQ4, Q5eQ6, Q10eQ12 = As duas variáveis foram agregadas por soma.

Nota: A variável Q11 (Punição aplicada aos docentes devido ao desvio de conduta nos últimos 2 anos) não foi usada no modelo porque todas as respostas foram “não houve”.

### 3.4 Resultados da análise de condição necessária (NCA)

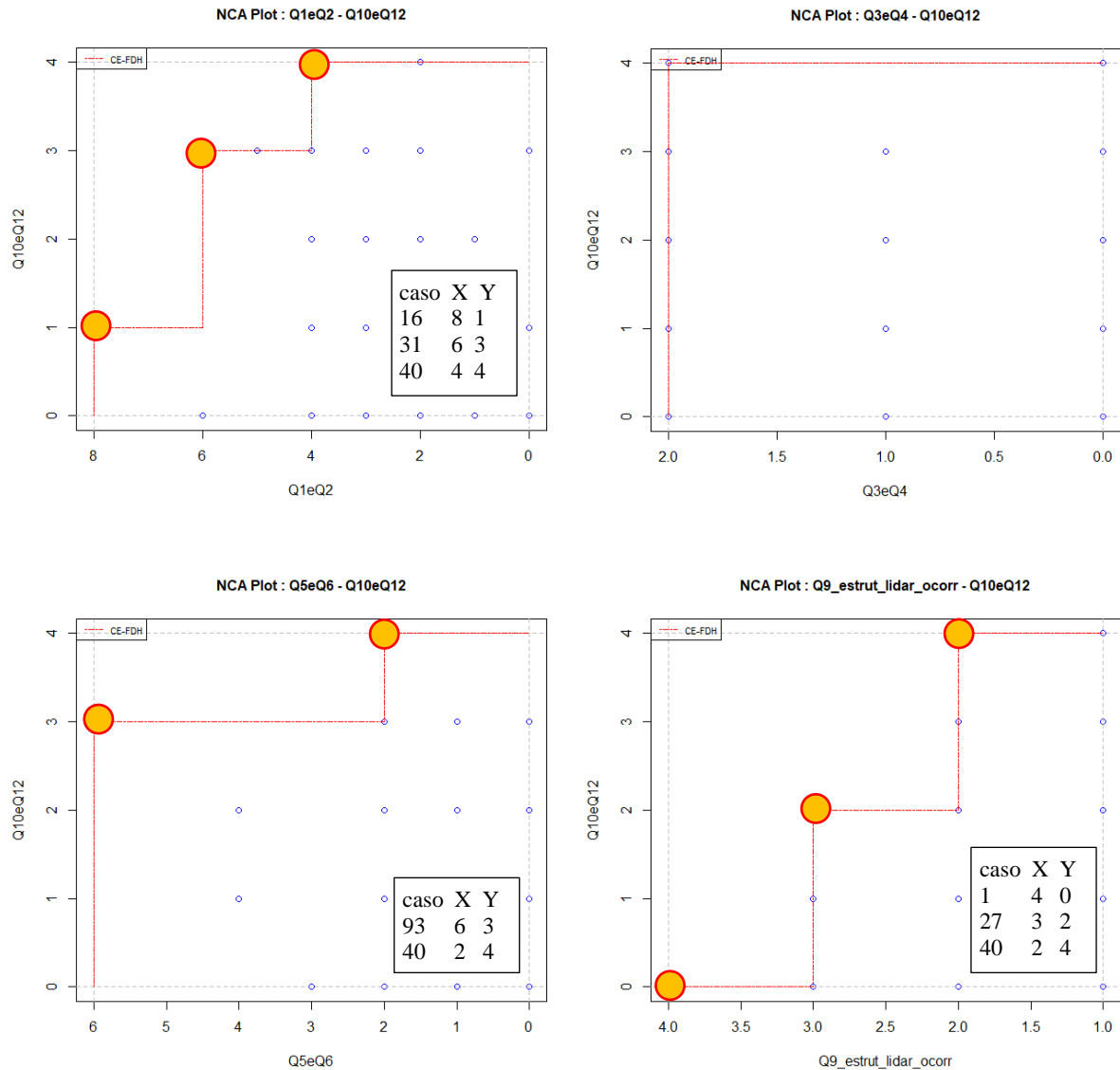
A análise dos dados por meio da NCA seguiu os passos recomendados por Dul (2020b, p.53):

- Etapa 1: Faça o gráfico de dispersão.
- Etapa 2: Identifique o espaço vazio.
- Etapa 3: Desenhe a linha do teto (*ceiling line*).
- Etapa 4: Quantifique os parâmetros NCA.
- Etapa 5: Avalie os parâmetros da NCA.
- Etapa 6: Formule a conclusão.

As etapas 1 a 4 resultaram na Figura 5 e Tabelas 3 e 4, que foram analisadas em conjunto e interpretadas com o auxílio da Tabela 2 e Apêndice L (significado dos escores altos em cada variável).

Dul (2020b, p.83) foi consultado para a estimação da NCA e interpretação dos resultados porque possui um exemplo similar ao presente caso, em que o resultado (*outcome*) é indesejado e o eixo X foi invertido (`flip.x = TRUE`).

Figura 5: Gráficos das *ceiling lines* do tipo envoltória



Fonte: Resultados da pesquisa (n=94).

Legenda:

Q1eQ2 = Existência e divulgação de políticas e procedimentos (má conduta e boas práticas)

Q3eQ4 = *Software* antiplágio para docentes e alunos

Q5eQ6 = Palestras e cursos anuais

Q9 = Variedade de estruturas organizacionais para lidar com as ocorrências

Q10 = Punições aplicadas aos alunos devido ao desvio de conduta nos últimos 2 anos

Q12 = Ocorrência de desvios de conduta nos últimos 2 anos

Círculos foram incluídos apenas para indicar os pontos influentes (*peers*), que definem a *ceiling zone* (região vazia, no presente caso). Quanto maior a região vazia, mais aquela condição restringe o *output*.

A caixa com os valores (caso, X, Y) são as coordenadas dos pontos influentes (*peers*).

Nota 1: O eixo X foi invertido porque a hipótese é do tipo (+nc-): A presença de X em altos níveis é uma condição necessária para termos baixos níveis de Y (DUL, 2020b). Observe que está em sentido contrário ao da Figura 3.

A Figura 5 convertida para a forma de tabela de gargalos (*bottleneck table*) é apresentada na Tabela 3 e é um dos resultados do pacote NCA (Dul, 2020a).

Tabela 3: Tabela de gargalo (*bottleneck table*) relativa à Figura 5

(a) escala original (*actual*) <sup>[1]</sup>

Q10eQ12	Q1eQ2	Q3eQ4	Q5eQ6	Q9
0.0	NN <sup>[2]</sup>	NN	NN	NN
0.4	NN	NN	NN	3.000
0.8	NN	NN	NN	3.000
1.2	6.000	NN	NN	3.000
1.6	6.000	NN	NN	3.000
2.0	6.000	NN	NN	3.000
2.4	6.000	NN	NN	2.000
2.8	6.000	NN	NN	2.000
3.2	4.000	NN	2.000	2.000
3.6	4.000	NN	2.000	2.000
4.0	4.000	NN	2.000	2.000

(b) escala em *percentage.range* <sup>[1]</sup>

Q10eQ12	Q1eQ2	Q3eQ4	Q5eQ6	Q9
0	NN	NN	NN	NN
10	NN	NN	NN	66.7
20	NN	NN	NN	66.7
30	75.0	NN	NN	66.7
40	75.0	NN	NN	66.7
50	75.0	NN	NN	66.7
60	75.0	NN	NN	33.3
70	75.0	NN	NN	33.3
80	50.0	NN	33.3	33.3
90	50.0	NN	33.3	33.3
100	50.0	NN	33.3	33.3

Fonte: Resultados da pesquisa (n=94).

Legenda:

Q1eQ2 = Políticas e procedimentos (má conduta e boas práticas) - existência e divulgação

Q3eQ4 = *Software* antiplágio para docentes e alunos

Q5eQ6 = Palestras e cursos anuais

Q9 = Variedade de estruturas organizacionais para lidar com as ocorrências

Q10 = Punições aplicadas aos alunos devido ao desvio de conduta nos últimos 2 anos

Q12 = Ocorrência de desvios de conduta nos últimos 2 anos

Nota 1: A escala original (*actual*) é a mesma usada na Figura 5. A escala *percentage.range* usa uma transformação nos dados, de modo que o valor mínimo corresponde a 0 e o valor máximo a 100.

Nota 2: O eixo X (condição) foi invertido porque a hipótese é do tipo (+nc-): A presença de X em altos níveis é uma condição necessária para termos baixos níveis de Y (DUL, 2020b). Assim, onde está NN, na verdade, deve ser interpretado ao contrário (a **condição** não está em um valor baixo, está em seu valor mais alto).

Tabela 4: Tamanho do efeito

Parâmetros da NCA	Q1eQ2	Q3eQ4	Q5eQ6	Q9
Scope	32	8	24	12
Xmin	0	0	0	1
Xmax	8	2	6	4
Ymin	0	0	0	0
Ymax	4	4	4	4
Ceiling zone (ce_fdh)	8.000	0.000	4.000	6.000
<b>Effect size (d)</b>	<b>0.250</b>	<b>0.000</b>	<b>0.167</b>	<b>0.500</b>
Abs. ineff.	20.000	- - -	20.000	4.000
Rel. ineff.	62.500	- - -	83.333	33.333
Condition ineff.	50.000	- - -	33.333	33.333
Outcome ineff.	25.000	- - -	75.000	0.000

Fonte: Resultados da pesquisa (n=94).

Nota 1: Por definição, a c-accuracy = 100% para *ceiling line* do tipo envoltória (ce\_fdh), isto é, a envoltória separa a região vazia da região com pontos (Figura 5), e a c-accuracy mede a % de pontos abaixo da *ceiling line*, por isso, 100%.

Nota 2: A população de interesse são os 103 PPG associados à ANPAD e a coleta de dados foi realizada com o objetivo de se obter um **censo** (n=94, 91% de taxa de resposta), por isso, os resultados estão sendo apresentados e discutidos como sendo populacionais. Entretanto, o teste com 10.000 permutações resultou em valores-p não significantes ( $p > 0.10$ ) para os *effect sizes*, portanto, é mais um motivo para não se extrapolar ou generalizar esses resultados.

Legenda: *Scope* = região total; *Ceiling zone* = região acima da *ceiling line* (região vazia, neste caso); *Effect size* = ceiling zone / Scope e pode ser classificado em:  $0.0 < d < 0.1$  = efeito pequeno;  $0.1 \leq d < 0.3$  = efeito médio;  $0.3 \leq d < 0.5$  = efeito grande;  $0.5 \leq d \leq 1.0$  = efeito muito grande (DUL, 2020b).

*Outcome inefficiency* = valor que Y (**outcome**) pode atingir sem X (*condition*) restringi-lo (sem ser uma condição necessária).

*Condition inefficiency* = valor de X (**condition**) no qual Y (*outcome*) atinge seu valor máximo, ou seja, valores de X superiores (como a escala de X foi invertida, são "X inferiores") ao valor do *condition inefficiency* não são restrições para que Y atinja seu valor máximo (DUL, 2020b).

#### Avaliação dos pontos influentes (*peers*)

Os pontos que definem a *ceiling line* (*peers*) são pontos influentes porque eles determinam o tamanho do efeito ( $d$ ), por isso, Dul (2020b, p.67) recomenda que esses pontos sejam verificados a respeito de erro de mensuração e erro de amostragem. Quando  $Y$  é um resultado desejável, esses pontos (*peers*) são os casos *benchmark*. No presente modelo (Figura 4 e 5), esses pontos possuem os valores mais altos de  $Y$  (ocorrência de desvios de conduta) para dados valores de  $X$  (condições).

Na Figura 5 observa-se que o caso número 40 foi identificado como ponto influente em 3 dos 4 gráficos, por isso, o registro desse caso foi verificado novamente, e não foi identificado erro de mensuração (ou registro), e como os respondentes são associados à ANPAD, também não há motivo para suspeitarmos de erro de amostragem (cobertura). Isso ocorreu porque este caso é um dos 2 casos (Tabela 2) que possui maior valor de  $Y$  (Q10eQ12).

#### Avaliação dos parâmetros da NCA

As etapas 5 e 6 da análise tem a ver com a interpretação dos resultados, o que é feito a seguir para cada condição separadamente e no final da seção de forma conjunta.

#### **[condição 1]** Q1eQ2 – existência e divulgação de políticas e procedimentos

Na Figura 5 (esquerda-superior) há região vazia, que corresponde a um tamanho de efeito médio (Tabela 4: CE-FDH  $d = 0.25$ ) pela classificação de Dul (2020b).

Na Figura 5 e Tabela 4 observa-se que a faixa de Q1eQ2 que restringe os valores de Q10eQ12 está entre  $8 \geq Q1eQ2 \geq 4$ , de modo que:

- A ausência (ou baixos valores) de Q1eQ2 é uma condição necessária para a presença (altos valores) de Q10eQ12, ou seja, baixos níveis de existência e divulgação das políticas e procedimentos para promover as boas práticas na pesquisa e coibir os desvios de conduta é uma condição necessária para níveis mais altos de ocorrências de desvios de conduta. Isso não significa que os PPG



sem tais Políticas e procedimentos ( $Q1eQ2 = 0$ ), automaticamente, terão altos níveis de ocorrência de desvios de conduta, porque  $Q1eQ2$  é uma condição necessária, mas não suficiente.

- Como  $Q10eQ12$  é um resultado indesejado (*outcome*),  $Q1eQ2$  pode ser usado para prevenir sua ocorrência, de modo que valores de  $Q1eQ2$  superiores a 6 limitam a ocorrência de  $Q10eQ12$  ao valor 1 (um tipo de desvio de conduta, portanto, menos ocorrências, conforme justificativa desenvolvida logo abaixo do Quadro 1).
- O que significa  $Q1eQ2 \geq 6$ ?
  - Na Tabela 2 observa-se que apenas 5 PPG atingiram o valor 6 ou superior.
  - Escore = 8: há políticas e procedimentos para promover as boas práticas na pesquisa e coibir os desvios de conduta, além de serem divulgados no *Website* da Instituição de Ensino Superior (IES) e no regimento ou regulamento do PPG (Apêndice L)

#### **[condição 2]** $Q3eQ4$ – *software* antiplágio para docentes e estudantes

Na Figura 5 (direita-superior) não há região vazia, por isso, seu tamanho de efeito na Tabela 4 foi igual a zero, e  $Q3eQ4$  não foi identificada como uma condição necessária na Tabela 3.

Na Figura 5 observa-se que o máximo de  $Q10eQ12$  pode ser obtido tanto com o valor de  $Q3eQ4$  igual a zero (ninguém tem *software* antiplágio), como igual a 2 (docentes e estudantes têm *software* antiplágio).

Algumas **interpretações** desses resultados:

- Apesar de 40 (43%) PPG disponibilizarem *softwares* para seus docentes (Tabela 1 – Q3), a detecção de problemas de plágio usando *softwares* pagos tem sido tão eficaz quanto a detecção sem o uso desses *softwares*, ou
- O problema tem sido detectado e resolvido antes de justificar o desligamento do estudante do PPG, a reprovação em determinada disciplina ou a reprovação em banca.
- Apesar de o plágio ser um dos desvios de conduta mais discutidos e combatidos, a variedade de desvios de conduta possíveis é imensa. Como exemplo de comparação, no Apêndice N são listadas 97 razões para os autores terem seus

artigos retratados em periódicos, sendo o plágio apontado como quatro (4) dessas razões. Por isso, faz sentido que o uso de *softwares* antiplágio não tenha sido detectado como uma condição necessária para resolver uma variedade maior de desvios de conduta, além do plágio em si.

“O erro acontece de vários modos,  
enquanto ser correto é possível apenas de um modo”.  
(epígrafe comumente atribuída a Aristóteles).

### [condição 3] Q5eQ6 – Cursos e palestras anuais

Na Figura 5 (esquerda-inferior) há região vazia, que corresponde a um tamanho de efeito médio (Tabela 4: CE-FDH  $d = 0.17$ ) pela classificação de Dul (2020b).

Na Figura 5 e Tabela 4 observa-se que a faixa de Q5eQ6 que restringe os valores de Q10eQ12 está entre  $6 \geq Q5eQ6 \geq 2$ , de modo que:

- A ausência (ou baixos valores) de Q5eQ6 é uma condição necessária para a presença (altos valores) de Q10eQ12, ou seja, baixos níveis de cursos e palestras anuais é uma condição necessária para níveis mais altos de ocorrências de desvios de conduta. Isso não significa que os PPG sem tais cursos ( $Q5eQ6 = 0$ ), automaticamente, terão altos níveis de ocorrência de desvios de conduta, porque Q5eQ6 é uma condição necessária, mas não suficiente.
- Como Q10eQ12 é um resultado indesejado (*outcome*), Q5eQ6 pode ser usado para prevenir sua ocorrência, de modo que valores de Q5eQ6 superiores a 2 limitam a ocorrência de Q10eQ12 ao valor 3 (3 tipos de desvios de conduta), ou seja, apesar de Q5eQ6 ser uma condição necessária, sua capacidade para prevenir a ocorrência de Q10eQ12 é limitada (não chega a zerar Q10eQ12).
- O que significa  $Q5eQ6 \geq 2$ ?
  - Na Tabela 2 observa-se que apenas 18 PPG atingiram o valor 2 ou superior.
  - Score = 2: Há oferta de cursos ou palestras obrigatórias (Apêndice L).

**[condição 4]** Q9 – Variedade de estruturas organizacionais para lidar com ocorrências e denúncias de má conduta

Na Figura 5 (direita-inferior) há região vazia, que corresponde a um tamanho de efeito grande (Tabela 4: CE-FDH  $d = 0.50$ ) pela classificação de Dul (2020b).

Na Figura 5 e Tabela 4 observa-se que a faixa de Q9 que restringe os valores de Q10eQ12 está entre  $4 \geq Q9 \geq 2$ , de modo que:

- A ausência (ou baixos valores) de Q9 é uma condição necessária para a presença (altos valores) de Q10eQ12, ou seja, pouca variedade de estruturas organizacionais para lidar com ocorrências e denúncias de má conduta é uma condição necessária para níveis mais altos de ocorrências de desvios de conduta. Isso não significa que os PPG com uma estrutura organizacional limitada ( $Q9 < 3$ ), automaticamente, terão altos níveis de ocorrência de desvios de conduta, porque Q9 é uma condição necessária, mas não suficiente.
- Como Q10eQ12 é um resultado indesejado (*outcome*), Q9 pode ser usado para prevenir sua ocorrência, de modo que valores de Q9 superiores a 3 podem zerar a ocorrência de Q10eQ12.
- O que significa  $Q9 \geq 3$ ?
  - Na Tabela 2 observa-se que apenas 10 PPG atingiram o valor 3 ou superior.
  - Score = 3: As 3 opções mais frequentes no Apêndice I são: colegiado de docentes do PPG; Ouvidoria da IES; Comissão ad hoc do PPG.

A **interpretação** desses resultados pode significar posições opostas:

- Com uma variedade maior de estruturas para lidar com denúncias e ocorrências de desvios de conduta, é possível que o coordenador do PPG (respondente) não tivesse informações confiáveis sobre todos os casos que ocorreram nos últimos dois anos. Mas isso é improvável, pois as opções que ele não estaria envolvido são: Comissão de ética em pesquisa ( $n=4$  no Apêndice L), Comissão Disciplinar institucional ( $n=1$  no Apêndice L) e Ouvidoria da IES ( $n=50$  no Apêndice L) e, em geral, os casos que envolvem Ouvidoria (maioria) são de conhecimento dos Coordenadores e Diretores.
- Assim, conclui-se que ter uma variedade maior de estruturas organizacionais, de fato, previne a ocorrência dos casos de desvios de conduta na pesquisa.

**[Condições 1, 3 e 4] Uma ressalva**

Para prevenir a ocorrência de desvios de conduta foram identificadas como condições necessárias: (i) variedade de estruturas; (ii) existência e divulgação de políticas e procedimentos; (iii) oferecimento de palestras e cursos.

Como são três (3) condições necessárias, isto significa que bastaria atuar em uma delas para se bloquear o *outcome* (Q10eQ12), mas elas têm diferentes tamanhos de efeito e restringem Q10eQ12 (as ocorrências de desvios de conduta) em diferentes níveis (Figura 5 e Tabela 3), por isso, recomenda-se como investimento prioritário, atuar na variável Q9 (Variedade de estruturas organizacionais para lidar com ocorrências e denúncias de má conduta), que apresentou maior tamanho de efeito e maior capacidade de redução de Q10eQ12 (quando  $Q9 > 3$ ). A segunda condição necessária em tamanho de efeito e capacidade de redução de Q10eQ12 é a variável Q1eQ2 (Existência e divulgação de Políticas e procedimentos - má conduta e boas práticas).

## 4 Discussão dos resultados e conclusões

Nas seções a seguir são destacadas as implicações dos resultados obtidos, reunidas recomendações de ações práticas (gestores dos PPG), a realização de estudos futuros e as limitações inerentes à pesquisa de um tema tão sensível.

### 4.1 Objetivos da pesquisa foram atingidos

O Quadro 2 destaca os resultados que têm relação com cada objetivo da pesquisa. Apesar das limitações que são comentadas nas próximas seções, todos os objetivos foram atingidos.

Quadro 2: Objetivos e resultados correspondentes

Objetivos da pesquisa	Resultados obtidos
Identificar se os PPG têm mecanismos para promover as boas práticas de pesquisa, detectar e tratar desvios de conduta	Variáveis Q1 a Q6 e Q9 Descritiva: Tabela 1, Tabela 2, Apêndice L
Levantar a ocorrência de casos de má conduta na pesquisa nos PPG associados à ANPAD.	Q10 a Q12 Descritiva: Tabela 1, Tabela 2, Apêndice L
Obter informações que possam auxiliar os PPG e a Diretoria da ANPAD em decisões futuras a respeito deste tema.	NCA: Figura 5, Tabela 3 e Tabela 4

Fonte: Resultados da pesquisa, 2020.

O estágio atual dos 94 PPG em relação às **condições necessárias** é resumido da seguinte forma:

- 25 (27%) não possuem políticas e procedimentos para lidar com os desvios de conduta e promover as boas práticas na pesquisa, e 21 (22%) possuem, mas ainda não são formalizados;
- 54 (57%) não disponibilizam *software* antiplágio para estudantes ou professores;
- 59 (63%) não realizam cursos ou palestras anuais a respeito das boas práticas na pesquisa;
- 38 (40%) possuem apenas uma instância para tratamento das denúncias e ocorrências, sendo o colegiado do PPGA a única opção em 15 deles.

Como **resultado** (*outcome*), 47 (50%) PPG tiveram alguma ocorrência de desvio de conduta nos últimos dois anos.

Nesses resultados há uma coincidência interessante: 49% dos PPG não têm ou não divulgam suas políticas e procedimentos, e 50% dos PPG teve algum desvio de conduta. É apenas uma coincidência, mas juntando-os com os resultados do NCA (a existência e divulgação das políticas e procedimentos é uma condição necessária para restringir as ocorrências de desvios de conduta), resulta em uma recomendação para os coordenadores de PPG: priorizar a implementação e divulgação dessas políticas e procedimentos, bem como definir as estruturas organizacionais para lidar com cada tipo de denúncia e ocorrência.

Entendemos que estes resultados podem ser úteis para os PPG individualmente, mas a promoção das boas práticas científicas é uma empreitada coletiva, ao se pensar na formação de pesquisadores, na reputação da área (Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas) e a adequada aplicação de recursos públicos, uma vez que grande parte dos mestrandos e doutorandos são bolsistas das agências nacionais de fomento à pesquisa.

#### 4.2 Especificidades da Área de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas

Não há evidências de que a psicologia [social] é mais vulnerável à fraude do que as ciências biomédicas, e a maioria das fraudes são detectadas por meio de informações de denunciante com informações privilegiadas. (STROEBE; POSTMES; SPEARS, 2012, p.670).

A pesquisa de Stroebe, Postmes e Spears (2012) foi motivada pelas fraudes que se tornaram públicas e prejudicaram a imagem e autoestima coletiva (área da psicologia social), além da credibilidade da ciência.

O mesmo pode ocorrer com a área de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (CHSSA), cujas pesquisas são muito mais semelhantes às pesquisas na área de Psicologia Social do que das ciências *hard* (Física, Química, Medicina etc.). Por isso, as boas práticas na pesquisa deveriam ser pensadas, planejadas e implementadas considerando as especificidades da área CHSSA, o que também foi destacado por Olesen, Amin e Mahadi (2019, p.1111, grifo nosso):

Os resultados deste estudo indicam a necessidade de um melhor ensino sobre a temática da ética em pesquisa, a fim de prevenir desvios de conduta em pesquisa. Finalmente, conclui com sugestões de que deve haver uma **definição clara de má conduta** de pesquisa, incluindo consequências quando se envolver em má conduta; um **currículo de ética** em pesquisa **separado** para ciências puras e sociais deveria ser considerado; a ética em pesquisa deve ser implementada como um assunto central, e deve haver uma intervenção precoce e um aprendizado contínuo da ética em pesquisa, com ênfase no treinamento em ética.

#### 4.3 Implicações dos resultados e recomendações para os PPG

Consolidando as condições necessárias em uma única recomendação para as IES, PPG e coordenadores de PPG para a promoção das boas práticas na pesquisa e prevenção da ocorrência de desvios de conduta: Como ação prioritária, definir e divulgar exhaustivamente as **estruturas organizacionais, políticas e procedimentos** para a detecção, investigação e tratamento das denúncias e ocorrências de desvios de conduta científica, bem como para a promoção de boas práticas de pesquisa científica.

Apesar da oferta de  **cursos obrigatórios** ou disciplinas a respeito desse tema ter uma capacidade menor de restringir as ocorrências de desvios de conduta (Figura 5 e Tabela 3) e ser um esforço redundante do ponto de vista da NCA (pois as condições anteriores já têm potencial de bloquear as ocorrências dos desvios de conduta), entende-se que esses cursos podem ser usados para **divulgar** as estruturas organizacionais, políticas e procedimentos existentes, bem como prevenir a ocorrência de vários problemas facilmente evitáveis quando são antecipados, por exemplo: (i) potenciais conflitos de interesses; (ii) potenciais problemas de autoria, como a coautoria cerimonial, ou quando uma pessoa merece um agradecimento formal – no artigo publicado – pela sua ajuda na coleta ou na análise dos dados, mas não merece o *status* de coautor, como é explicado por Steneck (2007) e por Rossoni (2018).

E, complementarmente, de atividades diversas que tenham por objetivo discutir questões pertinente às boas práticas na pesquisa - *workshop*, seminários, palestras, mesas redondas, painéis, aconselhamento, geração e divulgação de materiais etc. A apresentação de Bido (2020) não é o melhor, mais completo e nem o mais atual

material sobre estes assuntos, mas está prontamente disponível para quem se interessar em iniciar treinamentos, *workshops* ou debates em seus PPG, e contém *links* para outros materiais que podem ser úteis para se desenvolver novos materiais para ensino, o temas tratados na apresentação foram listados no **Apêndice O**.

O fato da disponibilização de *software* antiplágio para docentes e estudantes não ter sido identificada como condição necessária para a redução da ocorrência de desvios de conduta foi comentada nos resultados, e pode ser complementada com uma analogia da gestão por processos, ou seja, a qualidade da pesquisa, artigos, dissertações e teses é obtida por meio de boas práticas científicas realizadas durante a pesquisa (do planejamento até a publicação definitiva) e não por meio da separação de “produtos” com plágio daqueles que são aceitáveis. Com isso, não estamos afirmando que tais *softwares* são inúteis, mas sim, que há outras prioridades antes de se investir neles.

Finalmente, essas recomendações são compatíveis com as respostas registradas pelos próprios coordenadores para as questões: Q13 – em que investir? (Apêndice L) e Q15 – o que fazer nos próximos dois anos (seção 3.2 e Apêndice P), destacando-se que a categoria mais citada (25 vezes no Apêndice P) foi “diretrizes”, isto é, formalizar os procedimentos, institucionalizar políticas e manuais de boas práticas.

#### 4.4 Limitações e recomendações para estudos futuros

Desde o planejamento desta pesquisa, a coleta de dados foi a etapa considerada mais crítica:

- Como obter o máximo de adesão (taxa de resposta)?
- Como obter respostas sinceras (respondente não mentiu)?
- Como obter respostas corretas (respondente tinha a informação pedida)?

Para atingir esses objetivos, o questionário foi pré-testado duas vezes, as questões foram simplificadas, bem como as opções de respostas, por exemplo: talvez o respondente não lembrasse quantos casos de desvio de conduta ocorreram nos últimos 2 anos (na 1ª versão, pedimos a quantidade de ocorrências), mas era mais



provável que ele conseguisse lembrar se houve alguma ocorrência (na 2ª versão, a quantidade foi substituída por sim/não para a ocorrência).

Esta providência, junto com o **anonimato total** e os 4 **follow-ups** resultou em uma alta taxa de resposta (94 respondentes em um total de 103), por isso, os resultados foram interpretados como populacionais (o foco deste relatório está nos PPG associados à ANPAD, assim, destaca-se a primeira limitação: não generalizar esses resultados para PPG não associado à ANPAD).

Entretanto, como saber se os respondentes foram sinceros? Sem uma resposta afirmativa a essa questão, todas as demais análises ficariam sem sentido.

A seguir são destacados alguns resultados que sugerem que as **respostas são válidas e confiáveis**, por exemplo: (i) 50% dos PPG tiveram alguma ocorrência ou punição de estudantes devido à má conduta científica (Tabela 2 – Q1eQ2), o que denota que os casos têm sido detectados e tratados; (ii) os resultados do NCA foram coerentes com as hipóteses propostas, sendo confirmadas três das quatro condições necessárias, não é igual ao que se chama “validade de critério” no contexto de suficiência (regressão e modelagem de equações estruturais), mas reforça as evidências de que a mensuração dos construtos foi adequada; (iii) 4 (4%) PPG tiveram estudantes desligados do curso e 8 (9%) PPG tiveram estudantes reprovados em banca devido à má conduta na pesquisa (Tabela 1 - Q10), esses valores são bem superiores ao valor que tínhamos como referência: 0,01% de pesquisadores que realizaram desvios de conduta propositalmente (STENECK, 2007, p.26) ou os 2% destacados por Silva (2011) no trecho a seguir.

Por exemplo, um estudo que analisa estatisticamente vários levantamentos realizados entre 1987 e 2005 conclui que, dos pesquisadores consultados nesses levantamentos, **2% confessaram já ter praticado má conduta grave** e 33% confessaram já ter praticado conduta ao menos eticamente questionável; 14% declararam já ter observado a prática de má conduta grave e 72% declararam já ter observado a prática de conduta eticamente questionável por parte de outros pesquisadores (Fanell, 2009). Desde 2002, o Journal of Cell Biology vem testando as imagens incluídas nos artigos aceitos para serem nele publicados. Até 2006, verificou-se que 25% dos artigos aceitos continham imagens manipuladas de modo inadequado e, no caso de 1% dos artigos aceitos, essa manipulação afetava a credibilidade científica das conclusões (Mellman et al., 2006).

Assim, o procedimento usado para a coleta de dados se mostrou adequado, e é recomendado para pesquisas futuras, apesar da impossibilidade de estimação de coeficientes de confiabilidade da mensuração (no *trade off* entre questionário com mais questões e taxa de resposta, priorizamos a taxa de resposta).

A segunda limitação está nos dados categóricos, que restringem as análises possíveis, por isso, para se obter dados confiáveis e mais detalhados sugere-se: (i) limitar o tema a ser pesquisado (para o questionário não ficar excessivamente extenso) e (ii) conseguir a concordância dos respondentes antes de se iniciar a coleta de dados.

A realização periódica desta pesquisa (a cada dois ou três anos, por exemplo) pode fornecer à ANPAD e aos seus associados um *feedback* a respeito das ações que forem implementadas para promover as boas práticas na pesquisa e inibir possíveis desvios de conduta.

A **gestão de dados** poderia ser incluída nas próximas pesquisas, como uma das boas práticas na pesquisa a serem incentivadas, dado o contexto de “ciência aberta” ainda em desenvolvimento na área de CHSSA, no Brasil (FAPESP, 2019a; 2019b).

## 5 Produtos desta pesquisa

### **Apresentação dos resultados**

BIDO, D. S. et al. **Revisando o Código de Ética da ANPAD**: contribuindo para a promoção da educação para as boas práticas na pesquisa. Apresentação feita no Painel da Divisão EPQ no XLIV Encontro da ANPAD. Evento online. ANPAD, 2020. Disponível em: <<http://doi.org/10.5281/zenodo.4130174>>.

### **Este Relatório (\*)**

BIDO, D. S.; LIMA, M. C.; PINHO, J. A. G. **Relatório da Pesquisa do Comitê de Ética da ANPAD com os Programas de Pós-graduação Filiados à ANPAD**. Maringá, PR: Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5281/zenodo.4313851>>.

### **Dados coletados nesta pesquisa (\*)**

BIDO, D. S.; LIMA, M. C.; PINHO, J. A. G. **Dados da Pesquisa do Comitê de Ética da ANPAD com os Programas de Pós-graduação Filiados à ANPAD**. Maringá, PR: Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5281/zenodo.4313844>>.

(\*) Divulgação aprovada na Assembleia da ANPAD de 08/12/2020

## Referências

ANPAD. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. **Código de Ética da ANPAD**. Aprovado na 102ª Assembleia Geral realizada em Curitiba-PR, em 28.05.2017. 2017a. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/diversos/2017/2017\\_05\\_28\\_Codigo\\_Etica.pdf](http://www.anpad.org.br/diversos/2017/2017_05_28_Codigo_Etica.pdf)>.

ANPAD. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. **Resolução ANPAD 001/2017**. Aprovada na 102ª Assembleia Geral realizada em Curitiba-PR, em 28.05.2017. 2017b. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/diversos/2017/2017\\_Resolucao\\_001.pdf](http://www.anpad.org.br/diversos/2017/2017_Resolucao_001.pdf)>.

ANPAD. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. **Programas Associados Efetivos**. 2020. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/sobre\\_prog\\_associados\\_lista.php?tipo=efe](http://www.anpad.org.br/sobre_prog_associados_lista.php?tipo=efe)>. Acesso em: 26/10/2020.

BIDO, D. S. **Ética e as boas práticas na pesquisa**: uma discussão de suas diferenças e complementaridades na pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Apresentação utilizada em workshop. São Paulo: PPGA da Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5281/zenodo.4173438>>. Acesso em: 01/11/2020.

DUL, J. Necessary Condition Analysis (NCA): Logic and Methodology of “Necessary but Not Sufficient” Causality. **Organizational Research Methods**, v. 19, n. 1, p. 10–52, 2016.

DUL, J. **Package ‘NCA’ Version 3.0.3**, 2020a. [11/06/2020]. Disponível em: <<https://cran.r-project.org/web/packages/NCA/NCA.pdf>>. Acesso em 02/11/2020.

DUL, J. **Conducting Necessary Condition Analysis: for business and management students**. 1. ed. Los Angeles: Sage Publications Ltd., 2020b.

DUL, J.; VAN DER LAAN, E.; KUIK, R. A Statistical Significance Test for Necessary Condition Analysis. **Organizational Research Methods**, v. 23, n. 2, p. 385–395, 2020.

FAPESP. **Código de Boas Práticas Científicas**. São Paulo: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 2014. Disponível em <[https://fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo\\_de\\_Boas\\_Praticas\\_Cientificas\\_2014.pdf](https://fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_2014.pdf)>. Acesso em 02/11/2020.

FAPESP. **Open Science @ FAPESP**. São Paulo: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 2019a. Disponível em <<https://www.fapesp.br/openscience/>>. Acesso em 02/11/2020.

FAPESP. **Portaria CTA n. 01/2019** institui a “Política para Acesso Aberto às Publicações Resultantes de Auxílios e Bolsas FAPESP”. São Paulo: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 2019b. Disponível em <<https://fapesp.br/12632/portaria-cta-no-012019>>. Acesso em 02/11/2020.

IMNRC - Institute of Medicine Nacional Research Council of the National Academies. **On being a scientist: a guide to responsible conduct in research**. 3rd ed. Washington, D. C.: The National Academies Press, 2009. Disponível em: <[http://www.nap.edu/catalog.php?record\\_id=12192](http://www.nap.edu/catalog.php?record_id=12192)>. Acesso em 02/11/2020.

MATTOS, P. L. C. L.; TEIXEIRA, M. L. M.; MAZZON, J. A. **Que pensam sobre Ética na Academia professores e estudantes no âmbito da ANPAD?** Maringá, PR: ANPAD, 2019.

NAS-NAE-IM – National Academy of Sciences, National Academy of Engineering, and Institute of Medicine. **On being a scientist: a guide to responsible conduct in research**. 3rd ed. Washington, D.C.: The National Academies Press, 2009. [e-book grátis]. <[http://www.nap.edu/catalog.php?record\\_id=12192](http://www.nap.edu/catalog.php?record_id=12192)>.

OLESEN, A. P.; AMIN, L.; MAHADI, Z. Research Ethics: Researchers Consider How Best to Prevent Misconduct in Research in Malaysian Higher Learning Institutions Through Ethics Education. **Science and Engineering Ethics**, v. 25, n. 4, p. 1111–1124, 2019.

RAC - Revista de Administração Contemporânea. **Ciência Aberta**. 2020. Disponível em: <<https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/openscience>>. Acesso em: 26/10/2020.

ROSSONI, L. Editorial: Produtivismo e Coautoria Cerimonial. **Revista Eletrônica de Ciências da Administração – RECADM**, v.17, n.2, p,I-VIII, 2018. <https://doi.org/10.21529/RECADM.2018ed2>

SANTOS, L. H. L. Sobre a integridade ética da pesquisa. **Boas Práticas Científicas**. São Paulo, FAPESP, 2011. Disponível em: <<https://fapesp.br/6566/sobre-a-integridade-etica-da-pesquisa>>. Acesso em 31/10/2020.

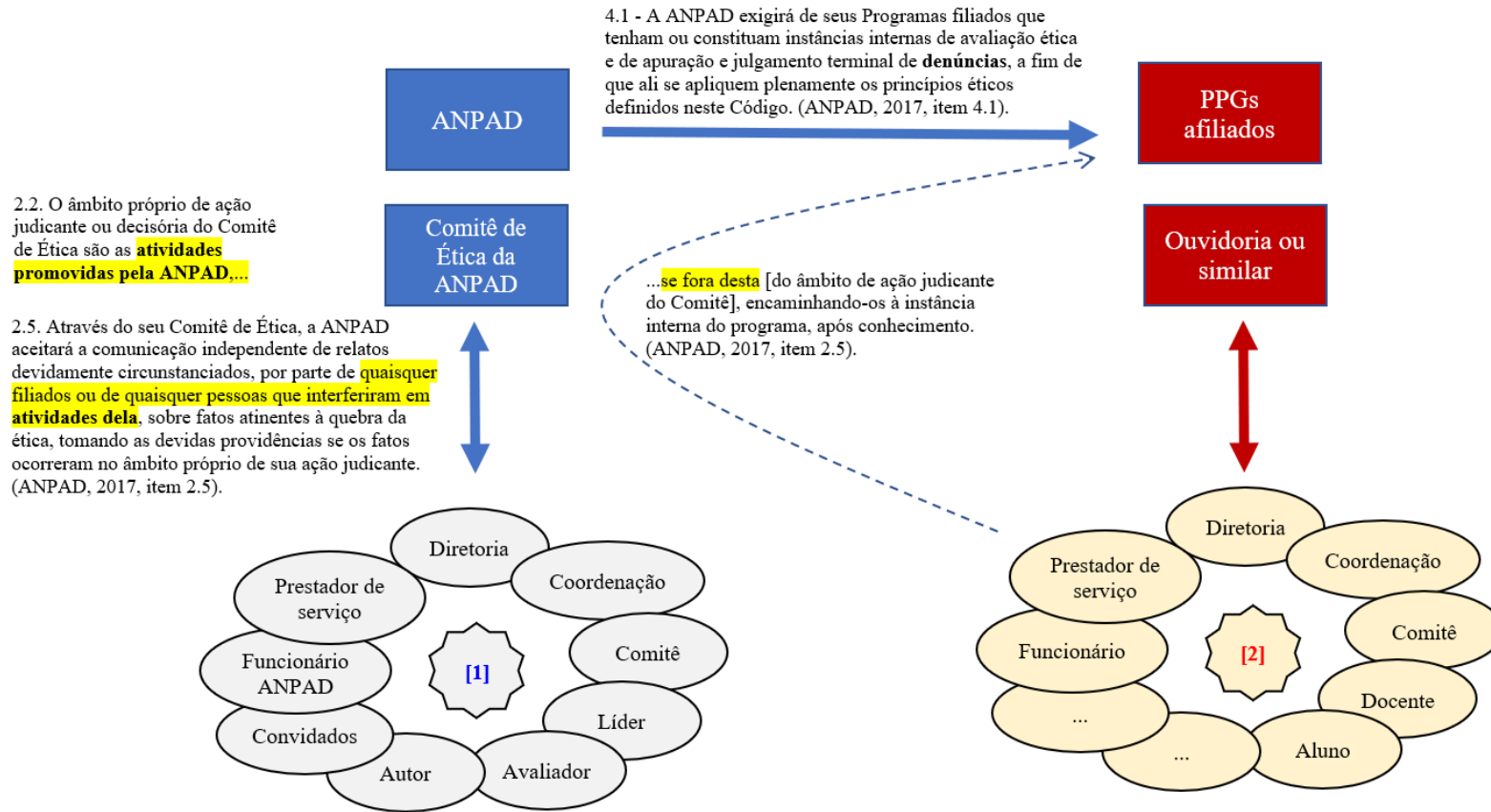
STENECK, N. H. **ORI: Introduction to the responsible conduct of research**. Washington, D. C.: Department of Health and Human Services, 2007. [e-book grátis]. <<http://ori.hhs.gov/documents/rcrintro.pdf>>.

STROEBE, W.; POSTMES, T.; SPEARS, R. Scientific Misconduct and the Myth of Self-Correction in Science. **Perspectives on Psychological Science**, v. 7, n. 6, p. 670–688, 2012.

VIS, B.; DUL, J. Analyzing Relationships of Necessity Not Just in Kind But Also in Degree: Complementing fsQCA With NCA. **Sociological Methods and Research**, v.47, n.4, p.872–899, 2018.

## Apêndice

APÊNDICE A – Comitê de Ética da ANPAD atua no âmbito da ANPAD



[1] = Processos, relacionamentos, pareceres, respostas, contatos, decisões, consultas, hierarquia etc. dentro do âmbito da ANPAD.

[2] = Processos, relacionamentos, pareceres, respostas, contatos, decisões, consultas, hierarquia etc. dentro do âmbito dos PPGs.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Código de Ética da ANPAD (ANPAD, 2017a).

## Pesquisa do Comitê de Ética da ANPAD com os Programas de Pós-graduação Filiados à ANPAD

No EnANPAD de 2019 fomos procurados por pesquisadores(as) que estranhavam o fato de o Código de Ética da ANPAD tratar de forma excessivamente tímida alguns assuntos. Apesar dessa expectativa, o Comitê de Ética da ANPAD atua no âmbito da ANPAD e não no âmbito dos PPGs.

Essa confusão nos motivou a realizar a presente pesquisa, que tem os seguintes objetivos:

- Gerar informações para que o Comitê de Ética da ANPAD possa fomentar a Educação e Treinamento das boas práticas de pesquisa, bem como identificar demandas para a revisão do Código de Ética.
- Identificar se os PPG têm mecanismos para promover as boas práticas de pesquisa, detectar e tratar desvios de conduta.
- Levantar a ocorrência de casos de má conduta na pesquisa nos PPG afiliados à ANPAD.

Solicitamos que o Coordenador do PPG responda este questionário da forma mais completa, honesta e precisa possível, mas:

- Se você não tem a informação solicitada, responda "não sei" ou deixe em branco.
- Se você não se sentir confortável com alguma questão, mesmo sendo anônimo, deixe-a em branco. Não temos interesse nenhum em saber "onde" ocorreu desvios de conduta, estamos apenas procurando levantar sua incidência em nossa área.

As respostas são anônimas (não pediremos dados que identifiquem o respondente e nem o PPG), além disso, garantimos o sigilo das respostas, pois os dados serão analisados de modo agregado e não serão divulgados individualmente.

Os resultados não serão publicados como artigo em eventos ou periódicos, mas serão apresentados (PPT) e discutidos no Painel no EnANPAD 2020. Um relatório será encaminhado para a assembleia da ANPAD.

Se você tiver qualquer dúvida, fique à vontade para nos contatar pelo e-mail [comitedeetica@anpad.org.br](mailto:comitedeetica@anpad.org.br).

Muito obrigado pela sua participação.

Comitê de Ética da ANPAD

Promoção das boas práticas na pesquisa



08/09/2020

Pesquisa do Comitê de Ética da ANPAD com os Programas de Pós-graduação Fililados a ANPAD

1. No seu PPG há políticas ou procedimentos definindo a "má conduta na pesquisa"? (Por favor, assinale todas as opções que se aplicam ao seu PPG)

*Marque todas que se aplicam.*

- Sim, e estão divulgados no Website da Instituição de Ensino Superior (IES).
- Sim, e estão divulgados no regimento ou regulamento do PPG.
- Sim, mas não é divulgado.
- Sim, mas não são formalizadas em documentos.
- Não temos.
- Não sei.

2. No seu PPG há políticas ou procedimentos definindo as "boas práticas na pesquisa"? (Por favor, assinale todas as opções que se aplicam ao seu PPG)

*Marque todas que se aplicam.*

- Sim, e estão divulgados no Website da Instituição de Ensino Superior (IES).
- Sim, e estão divulgados no regimento ou regulamento do PPG.
- Sim, mas não é divulgado.
- Sim, mas não são formalizadas em documentos.
- Não temos.
- Não sei.

#### Promoção das boas práticas na pesquisa

3. O PPG disponibiliza software antiplágio pago (shareware) para os docentes?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Não sei

08/09/2020

Pesquisa do Comitê de Ética da ANPAD com os Programas de Pós-graduação Filiações à ANPAD

4. O PPG disponibiliza software antiplágio pago (shareware) para os alunos?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não  
 Não sei

Promoção  
das boas  
práticas na  
pesquisa

A formação do pesquisador passa pelo aprendizado das "boas práticas da pesquisa", que pode ser adquirido ao longo de sua carreira (informalmente) ou por meio de cursos e palestras.

5. Em relação às "boas práticas da pesquisa", nós oferecemos aos nossos alunos pelo menos uma vez por ano (Por favor, assinale todas as opções que se aplicam ao seu PPG.):

*Marque todas que se aplicam.*

- Palestra ou curso – obrigatório  
 Palestra ou curso – optativo  
 Este assunto é tratado dentro das disciplinas (Métodos, por exemplo)  
 Este assunto é tratado durante as orientações.  
 Não oferecemos palestras ou cursos de modo regular.

Outro:  \_\_\_\_\_

Promoção das boas  
práticas na pesquisa

Algumas IES estadunidenses exigem de seus Docentes e Alunos que façam o curso

**Responsible Conduct of Research (RCR).**  
 CITI Program – The Collaborative Institutional Training Initiative.  
<https://about.citiprogram.org/en/series/responsible-conduct-of-research-rcr/>

08/09/2020

Pesquisa do Comitê de Ética da ANPAD com os Programas de Pós-graduação Filiações à ANPAD

6. Nos últimos 2 anos (2018 e 2019), alguém do seu PPG precisou fazer este curso? Por favor, assinale todas as opções que se aplicam ao seu PPG.

*Marque todas que se aplicam.*

- Docentes que foram para o exterior (missão, pesquisa, pós-doc, professor visitante)
- Alunos que foram para o exterior (sanduiche, dupla titulação ou pesquisa)
- Ninguém fez este curso.
- Não sei.
- Prefiro não responder.

#### Promoção das boas práticas na pesquisa

7. Dada a sua experiência na área de pós-graduação, você acredita que na maioria dos PPGs há políticas ou procedimentos para definir e tratar a "má conduta na pesquisa"?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim, sempre
- Sim, às vezes
- Não têm
- Não sei

8. Dada a sua experiência na área de pós-graduação, você acredita que na maioria dos PPGs há políticas ou procedimentos para a definição e promoção das "boas práticas na pesquisa"?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim, sempre
- Sim, às vezes
- Não têm
- Não sei

#### Tratamento de ocorrências e denúncias

08/09/2020

Pesquisa do Comitê de Ética da ANPAD com os Programas de Pós-graduação Filiais à ANPAD

9. Para tratar ocorrências ou denúncias relacionadas à má conduta na pesquisa, seja de alunos ou docentes, o PPG conta com (Por favor, assinale todas as opções que se aplicam ao seu PPG):

Marque todas que se aplicam.

- Ouvidoria da IES
- Comissão permanente do PPG
- Comissão ad hoc do PPG (não temos uma estrutura pré-definida para tratar desses casos).
- Todo o colegiado de docentes do PPG participa da análise e decisão

Outro:  \_\_\_\_\_

Casos  
passados

Apesar das questões a seguir tratarmos de "temas sensíveis", lembramos que o questionário é anônimo.

A "má conduta na pesquisa" envolve vários processos, ações e pessoas. Neste bloco, vamos considerar apenas os casos de fabricação de dados, falsificação e plágio (FFP).

10. Nos últimos 2 anos (2018 e 2019), houve casos de (Por favor, assinale todas as opções que se aplicam ao seu PPG):

Marque todas que se aplicam.

- Alunos advertidos por FFP
- Alunos reprovados em disciplinas por FFP
- Alunos reprovados em bancas por FFP
- Alunos desligados do PPG por FFP
- Não tivemos nenhum caso nesse período
- Não sei.
- Prefiro não responder.

08/09/2020

Pesquisa do Comitê de Ética da ANPAD com os Programas de Pós-graduação Filiações à ANPAD

11. Nos últimos 2 anos (2018 e 2019), houve casos de (Por favor, assinale todas as opções que se aplicam ao seu PPG):

*Marque todas que se aplicam.*

- Docentes advertidos por FFP
- Docentes demitidos por FFP
- Não tivemos nenhum caso nesse período
- Não sei
- Prefiro não responder

Casos  
passados

A "má conduta na pesquisa" envolve vários processos, ações e pessoas, neste bloco, vamos considerar os relacionamentos: docente-docente, docente-aluno, orientador-aluno e aluno-aluno.

12. Nos últimos 2 anos (2018 e 2019), houve (Por favor, assinale todas as opções que se aplicam ao seu PPG):

*Marque todas que se aplicam.*

- Casos que foram encaminhados para Ouvidoria
- Casos questionando a autoria de artigos (e.g. sequência de autores, inclusão de pessoas que não contribuíram com a pesquisa ou preparação do artigo etc.)
- Casos de conflito de interesses
- Casos a respeito da falha em preservar a confidencialidade ou sigilo.
- Casos de assédio moral.
- Não tivemos nenhum caso nesse período
- Não sei.
- Prefiro não responder.

Futuro

Estamos quase no final da pesquisa.

13. Ao pensar nesses assuntos (boas práticas na pesquisa, desvios de conduta, plágio, ouvidoria etc.), que aspectos você percebeu que seu PPG ou IES necessitam investir (tempo, recursos ou atenção)? (Por favor, assinale todas as opções que se aplicam ao seu PPG).

Marque todas que se aplicam.

- Introduzir políticas e procedimentos.
- Melhorar as políticas e procedimentos
- Divulgar mais as políticas e procedimentos que já existem
- Oferecer cursos a respeito das boas práticas na pesquisa
- Investir em meios para detectar plágio
- Registrar os casos de desvios de conduta (ocorrências, denúncias etc.)
- Definir uma estrutura e responsáveis para lidar com os casos de má conduta na pesquisa
- Não sei.
- Prefiro não responder.

Outro:  \_\_\_\_\_

Futuro

... falta pouco.

14. Você gostaria de destacar alguma atividade que seu PPG tem desenvolvido para promover as boas práticas de pesquisa?

---



---



---



---



---

15. O que seu PPG pretende fazer nos próximos 2 anos (2021-2022) a respeito das boas práticas na pesquisa?

---



---



---



---



---

08/09/2020

Pesquisa do Comitê de Ética da ANPAD com os Programas de Pós-graduação Filiações à ANPAD

## Sugestão ou comentário

16. Caso você tenha alguma sugestão para o Comitê de Ética da ANPAD, que nos ajude a promover um ambiente acadêmico ético. Use o campo a seguir.

---

---

---

---

---

## Terminando

17. Nenhuma questão a seguir é obrigatória, então, fique à vontade para respondê-las ou não. (Por favor, assinale todas as opções que se aplicam ao seu PPG)

*Marque todas que se aplicam.*

- IES Pública
- IES Não-pública
- PPG Acadêmico
- PPG Profissional
- Mestrado
- Doutorado
- Prefiro não responder

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## APÊNDICE C – Textos para os pré-testes com especialistas e coordenadores

### **Pré-teste em 28/07/2020**

Respostas de 9 docentes: 3 coordenadores de PPG, 2 ex-coordenadores de PPG, 4 especialistas em pesquisas de levantamento – passa de 9 porque 1 docente estava em duas categorias.

### **Texto do e-mail**

Caro xxx,

boa noite.

Vou passar uma pesquisa para os PPG como "Comitê de Ética da ANPAD", mas antes disso, estou fazendo um pré-teste.

[1] Isto é, queria apenas saber se você responderia as perguntas que estão no anexo?

não precisa responder agora as questões, eu só preciso saber se são questões muito sensíveis?

mesmo sendo anônimo (não vamos perguntar o nome do respondente e nem do PPG).

[2] Acha que faltou algo? ou o que eu poderia fazer para aumentar a taxa de resposta?

muito obrigado

Bido



**Pré-teste em 30/07/2020**

Respostas de 8 docentes: 4 participaram do 1º pré-teste (1 coordenador de PPG, 1 ex-coordenador de PPG, 2 especialistas em pesquisas de levantamento) e 4 novos (2 coordenadores de PPG-profissional, 1 ex-coordenador de PPG, 1 especialista em pesquisas de levantamento).

**Texto do e-mail**

Recebi vários *feedbacks* e consegui melhorar o questionário (anexo), se tiver mais um tempo para esta segunda rodada...

Agradeço demais.

Grande abraço

Bido

=====  
Caro xxx,

boa noite.

Vou passar uma pesquisa para os PPG como "Comitê de Ética da ANPAD", mas antes disso, estou fazendo um pré-teste.

[1] Isto é, queria apenas saber se você responderia as perguntas que estão no anexo? não precisa responder agora as questões, eu só preciso saber se são questões muito sensíveis? mesmo sendo anônimo (não vamos perguntar o nome do respondente e nem do PPG).

[2] Acha que faltou algo? ou o que eu poderia fazer para aumentar a taxa de resposta?

muito obrigado

Bido

APÊNDICE D – *E-mail* enviado em 31/07/2020 aos coordenadores de PPG

Caro(a) Prof.(a)

O Comitê de Ética da ANPAD está realizando uma pesquisa junto aos 103 Programas de Pós-graduação (PPG) filiados à ANPAD.

Encaminhamos este e-mail para você, porque é seu nome que consta em nosso cadastro como Coordenador(a) do referido PPG, caso esta condição tenha mudado, por favor, poderia nos enviar o e-mail e telefone do(a) coordenador(a) atual?

O *link* a seguir contém os objetivos da pesquisa, bem como o questionário:  
<https://forms.gle/i5kra3tSd6Y8j4go7>

Depois de respondê-la, por favor, avise-nos pelo e-mail [comitedeetica@anpad.org.br](mailto:comitedeetica@anpad.org.br) que você já respondeu a pesquisa, apenas para controlarmos os *follow up*.

Os resultados desta pesquisa serão enviados para você por meio da Assembleia da ANPAD e nos auxiliará na definição de ações para fomentar a Educação e Treinamento das boas práticas de pesquisa, bem como identificar demandas para a revisão do Código de Ética.

Agradecemos o seu tempo e atenção.

Comitê de Ética da ANPAD.

Obs. Se você tiver dúvidas, pode contatar-nos no e-mail do comitê ou diretamente com o Prof. Diógenes Bido (11 99557-4394).

=====

APÊNDICE E – *E-mail* enviado em 07/08/2020 (1º follow-up)

## **Pesquisa do Comitê de Ética da ANPAD**

Caro(a) Prof.(a)

Se você está recebendo este e-mail, significa que você não respondeu a pesquisa que enviamos na semana passada ou a respondeu, mas esqueceu de nos avisar que respondeu-a.

Neste momento, estamos com 36 respostas de 103 e sua resposta é muito importante para termos uma visão mais completa/correta da nossa área (PPG filiados à ANPAD).

Se você já respondeu a pesquisa, basta nos avisar para que paremos de fazer este *follow-up*, mas se você ainda não respondeu, o *link* a seguir contém os objetivos da pesquisa, bem como o questionário:

<https://forms.gle/i5kra3tSd6Y8j4go7>

Depois de respondê-la, por favor, avise-nos pelo e-mail [comitedeetica@anpad.org.br](mailto:comitedeetica@anpad.org.br) que você já respondeu a pesquisa, apenas para controlarmos os *follow up*.

Os resultados desta pesquisa serão enviados para você por meio da Assembleia da ANPAD e nos auxiliará na definição de ações para fomentar a Educação e Treinamento das boas práticas de pesquisa, bem como identificar demandas para a revisão do Código de Ética.

Agradecemos o seu tempo e atenção.

Comitê de Ética da ANPAD.

Obs.1: Encaminhamos este e-mail para você, porque é seu nome que consta em nosso cadastro como Coordenador(a) do referido PPG, caso esta condição tenha mudado, por favor, poderia nos enviar o e-mail e telefone do(a) coordenador(a) atual?

Obs.2: Se você tiver dúvidas, pode contatar-nos no e-mail do comitê ou diretamente com o Prof. Diógenes Bido (11 99557-4394).

=====

APÊNDICE F – *E-mail* enviado em 14/08/2020 (2º follow-up)

### **Pesquisa do Comitê de Ética da ANPAD - 2º follow up**

Caro(a) Prof.(a)

Se você está recebendo este e-mail, significa que você não respondeu a pesquisa que enviamos em 07/08 ou a respondeu, mas esqueceu de nos avisar que respondeu-a (ou estamos com o contato desatualizado).

Neste momento, estamos com 63 respostas de 103 e sua resposta é muito importante para termos uma visão mais completa/correta da nossa área (PPG filiados à ANPAD).

Se você já respondeu a pesquisa, basta nos avisar para que paremos de fazer este *follow-up*, mas se você ainda não respondeu, o *link* a seguir contém os objetivos da pesquisa, bem como o questionário:

<https://forms.gle/i5kra3tSd6Y8j4go7>

Depois de respondê-la, por favor, avise-nos pelo e-mail [comitedeetica@anpad.org.br](mailto:comitedeetica@anpad.org.br) que você já respondeu a pesquisa, apenas para controlarmos os *follow up*.

Os resultados desta pesquisa serão enviados para você por meio da Assembleia da ANPAD e nos auxiliará na definição de ações para fomentar a Educação e Treinamento das boas práticas de pesquisa, bem como identificar demandas para a revisão do Código de Ética.

Agradecemos o seu tempo e atenção.

Comitê de Ética da ANPAD.

Obs.1: Encaminhamos este e-mail para você, porque é seu nome que consta em nosso cadastro como Coordenador(a) do referido PPG, caso esta condição tenha mudado, por favor, poderia nos enviar o e-mail e telefone do(a) coordenador(a) atual?

Obs.2: Se você tiver dúvidas, pode contatar-nos no e-mail do comitê ou diretamente com o Prof. Diógenes Bido (11 99557-4394).

=====

APÊNDICE G – E-mail enviado em 21/08/2020 (3º follow-up)

### **Pesquisa do Comitê de Ética da ANPAD - 3º follow up**

Caro(a) Prof.(a)

Se você está recebendo este e-mail, significa que você não respondeu a pesquisa que enviamos em 07/08 e 14/08 ou a respondeu, mas esqueceu de nos avisar que já a respondeu (ou estamos com o contato desatualizado).

Neste momento, estamos com 73 respostas de 103 e sua resposta é muito importante para termos uma visão mais completa/correta da nossa área (PPGs filiados à ANPAD).

Se você já respondeu a pesquisa, basta nos avisar para que paremos de fazer este *follow-up*, mas se você ainda não respondeu, o *link* a seguir contém os objetivos da pesquisa, bem como o questionário:

<https://forms.gle/i5kra3tSd6Y8j4go7>

Depois de respondê-la, por favor, avise-nos pelo e-mail [comitedeetica@anpad.org.br](mailto:comitedeetica@anpad.org.br) que você já respondeu a pesquisa, apenas para controlarmos os *follow up*.

Os resultados desta pesquisa serão enviados para você por meio da Assembleia da ANPAD e nos auxiliará na definição de ações para fomentar a Educação e Treinamento das boas práticas de pesquisa, bem como identificar demandas para a revisão do Código de Ética.

Agradecemos o seu tempo e atenção.

Comitê de Ética da ANPAD.

Obs.1: Encaminhamos este e-mail para você, porque é seu nome que consta em nosso cadastro como Coordenador(a) do referido PPG, caso esta condição tenha mudado, por favor, poderia nos enviar o e-mail e telefone do(a) coordenador(a) atual?

Obs.2: Se você tiver dúvidas, pode contatar-nos no e-mail do comitê ou diretamente com o Prof. Diógenes Bido (11 99557-4394).

=====

APÊNDICE H – *E-mail* enviado em 28/08/2020 (4º follow-up)

**Pesquisa do Comitê de Ética da ANPAD - 4º follow up (*última oportunidade de participar*)**

Caro(a) Prof.(a)

Se você está recebendo este e-mail, significa que você não respondeu a pesquisa que enviamos em 07/08, 14/08 e 21/08 ou a respondeu, mas esqueceu de nos avisar que já a respondeu.

Neste momento, estamos com **85 respostas de 103** e sua resposta é muito importante para termos uma visão mais completa/correta da nossa área (PPGs filiados à ANPAD).

Se você já respondeu a pesquisa, basta nos avisar que já respondeu-a, mas se você ainda não respondeu, o *link* a seguir contém os objetivos da pesquisa, bem como o questionário:

<https://forms.gle/i5kra3tSd6Y8j4go7>

Depois de respondê-la, por favor, avise-nos pelo e-mail [comitedeetica@anpad.org.br](mailto:comitedeetica@anpad.org.br) que você já respondeu a pesquisa, apenas para controlarmos o *follow up*.

Os resultados desta pesquisa serão enviados para você por meio da Assembleia da ANPAD e nos auxiliará na definição de ações para fomentar a Educação e Treinamento das boas práticas de pesquisa, bem como identificar demandas para a revisão do Código de Ética.

Agradecemos o seu tempo e atenção.

Comitê de Ética da ANPAD.

Obs.1: Encaminhamos este e-mail para você, porque é seu nome que consta em nosso cadastro como Coordenador(a) do referido PPG, caso esta condição tenha mudado, por favor, poderia nos enviar o e-mail e telefone do(a) coordenador(a) atual?

Obs.2: Se você tiver dúvidas, pode contatar-nos no e-mail do comitê ou diretamente com o Prof. Diógenes Bido (11 99557-4394).

=====

APÊNDICE I – *E-mail* enviado em 28/08/2020 (e-mail pessoal)

### **Consulta – ANPAD**

Caro(a) Prof.(a)

Acabei de enviar um e-mail referente à pesquisa do **Comitê de Ética da ANPAD**, mas há chance de ele ter sido encaminhado para a sua caixa de *spam*, por isso, estou entrando em contato a partir do meu e-mail pessoal.

Na próxima semana encerraremos a coleta de dados, e estamos fazendo um esforço para termos um **censo**, por isso, pedimos um *feedback* de quem já respondeu (\*).

Por favor, veja o texto e *link* da pesquisa mais abaixo.

Muito obrigado

Diógenes Bido  
Comitê de Ética da ANPAD

(\*) Como tudo é anônimo, não temos como saber quem respondeu a partir do próprio questionário.

=====

## APÊNDICE J – Programação do Painel da Divisão EPQ no EnANPAD 2020

[http://www.anpad.org.br/eventos.php?cod\\_evento=1&cod\\_evento\\_edicao=106&cod\\_edicao\\_subsecao=1722](http://www.anpad.org.br/eventos.php?cod_evento=1&cod_evento_edicao=106&cod_edicao_subsecao=1722)

### Divisão EPQ

Dia 15/10

**16:15 - 18:00**

**Sala 2**

**Painel - Divisão EPQ - P-EPQ14 - Revisando o Código de Ética da ANPAD: em busca da promoção da educação para as boas práticas na pesquisa**

Diógenes de Souza Bido (Prog de Pós-Grad em Admin de Empresas - PPGA /Mackenzie)

Diógenes de Souza Bido (Prog de Pós-Grad em Admin de Empresas - PPGA /Mackenzie)

Fernanda Geremias Leal (UFSC)

Manolita Correia Lima (Programa de Pós-Graduação em Administração/PPGA/ESPM)

Wesley Mendes-da-Silva (Mestr e Dout em Admin de Empresas /FGV/EAESP)


**Nota:** Talvez o vídeo desta reunião seja disponibilizado no *website* da ANPAD em 2021.



## APÊNDICE K – Apresentação no Pannel da Divisão EPQ no EnANPAD 2020

A apresentação está disponível para *download* na referência abaixo e incluímos as imagens reduzidas apenas para uma pré-visualização.

BIDO, D. S. et al. **Revisando o Código de Ética da ANPAD**: contribuindo para a promoção da educação para as boas práticas na pesquisa. Apresentação feita no Pannel da Divisão EPQ no XLIV Encontro da ANPAD. Evento online. ANPAD, 2020. Disponível em: <<http://doi.org/10.5281/zenodo.4130174>>.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

### EnANPAD 2020 XLIV ENCONTRO DA ANPAD

Evento on-line 14 a 16/10/2020




## Revisando o Código de Ética da ANPAD

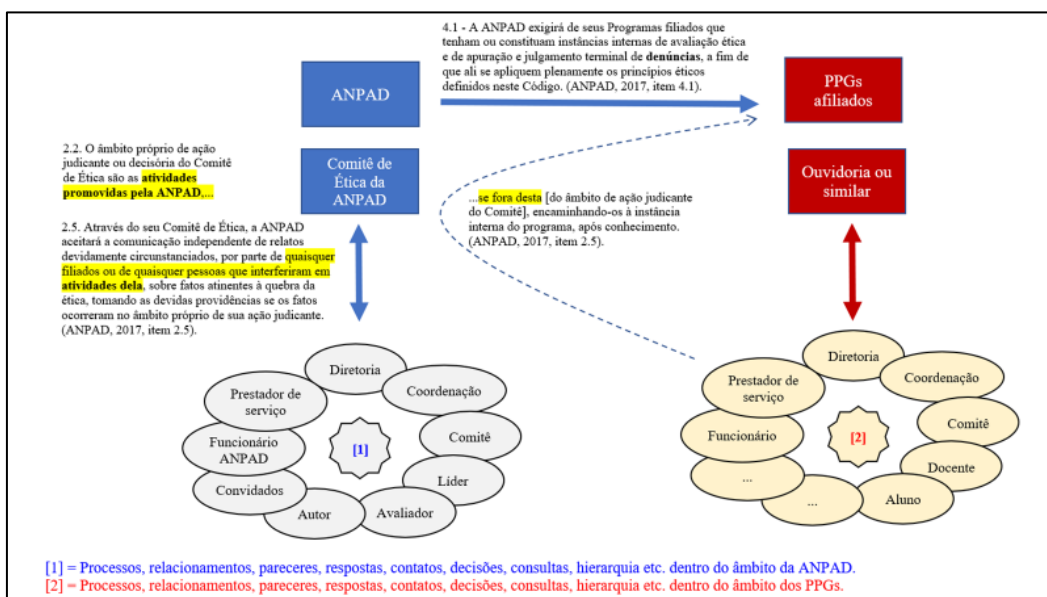
*contribuindo para a promoção da educação para as boas práticas na pesquisa*

**15/10/2020 – 16h15 às 18h00 – Sala 2**

**LINK: <https://us02web.zoom.us/j/85888354062>**

Como citar:

<p>BIDO, D. S. et al. <b>Revisando o Código de Ética da ANPAD</b>: contribuindo para a promoção da educação para as boas práticas na pesquisa. Apresentação feita no Pannel da Divisão EPQ no XLIV Encontro da ANPAD. Evento online. ANPAD, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.4130174</p>	<p>Diógenes de Souza Bido (MACKENZIE – SP) </p> <p>Manolita Correia Lima (ESPM – SP) </p> <p>Wesley Mendes da Silva (FGV/EAESP – SP) </p> <p>Fernanda Geremias Leal (UFSC – SC) </p>
---	--



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO **ANPAD**

**EnANPAD 2020**  
**XLIV ENCONTRO DA ANPAD**  
Evento on-line 14 a 16/10/2020


**CÓDIGO DE ÉTICA DA ANPAD (28/05/2017)**

1 - Princípios  
1.1.c - Busca das melhores práticas de ciência  
1.5 - Responsabilidade pela promoção de um ambiente acadêmico ético

Comitê de Ética da ANPAD → atua no âmbito da ANPAD

Mas o que poderíamos fazer para estimular (nos PPG associados) as:

- Boas Práticas Científicas ou a
- Integridade na Pesquisa ou a
- Conduta Responsável na Pesquisa



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO **ANPAD**

**EnANPAD 2020**  
**XLIV ENCONTRO DA ANPAD**  
Evento on-line 14 a 16/10/2020

**OBJETIVOS DA PESQUISA**

- Registrar a situação atual dos PPG associados à ANPAD (foto de 2020)
- Obter informações que possam auxiliar os PPG e a Diretoria da ANPAD em decisões futuras a respeito deste tema.

**Incentivar o que é certo** (promoção das boas práticas), o que temos em termos de:

- Políticas e procedimentos; *Software* antiplágio
- Cursos e treinamentos

**Coibir o que é errado** (detecção do desvio de conduta, análise e punição)

- Estrutura e organização
- Resultados

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO **ANPAD**

**EnANPAD 2020**  
**XLIV ENCONTRO DA ANPAD**  
Evento on-line 14 a 16/10/2020

13 questões fechadas → contagem  
3 questões abertas → categorização

Questões fechadas são simples (factuais):

- sim/não ou
- selecionar opções (mais de uma)

São questões muito sensíveis, por isso, a única informação a respeito dos respondentes é que são 94 PPG associados à ANPAD (de um total de 103).

Não coletamos os dados demográficos do PPG.

semana	Período	n
1	31/07 a 06/08/2020	36
2	07/08 a 13/08/2020	27
3	14/08 a 20/08/2020	10
4	21/08 a 27/08/2020	12
5	28/08 a 31/08/2020	9
<b>Total</b>		<b>94</b>

População = 103 PPG associados à ANPAD  
Follow-up individualizado e semanal

Tudo **anônimo**, por isso, pedimos aos respondentes que nos avisassem (por e-mail), que tinham respondido, assim pudemos continuar cobrando os demais.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO **ANPAD**

**EnANPAD 2020**  
**XLIV ENCONTRO DA ANPAD**  
Evento on-line 14 a 16/10/2020

## Questões fechadas

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO **ANPAD**

**EnANPAD 2020**  
**XLIV ENCONTRO DA ANPAD**  
Evento on-line 14 a 16/10/2020

### Promoção das boas práticas na pesquisa: Política, Procedimentos e Divulgação

Incentivar o certo

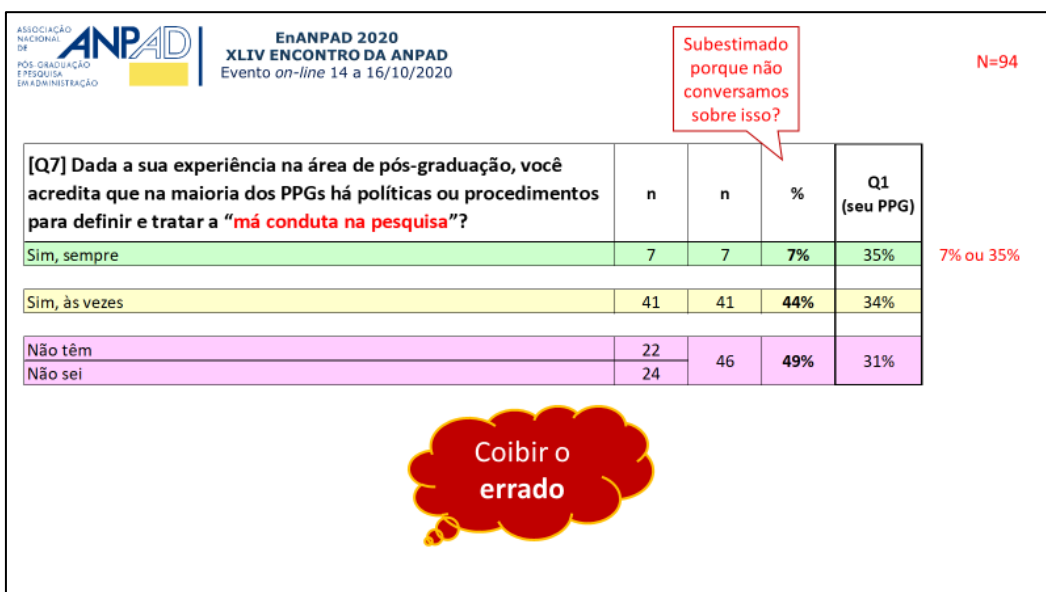
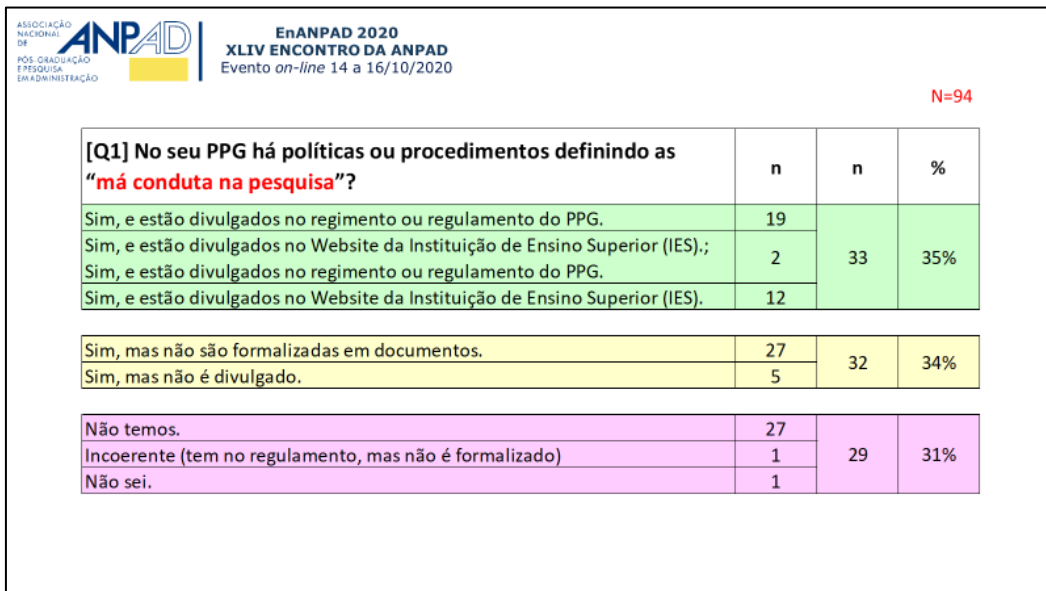
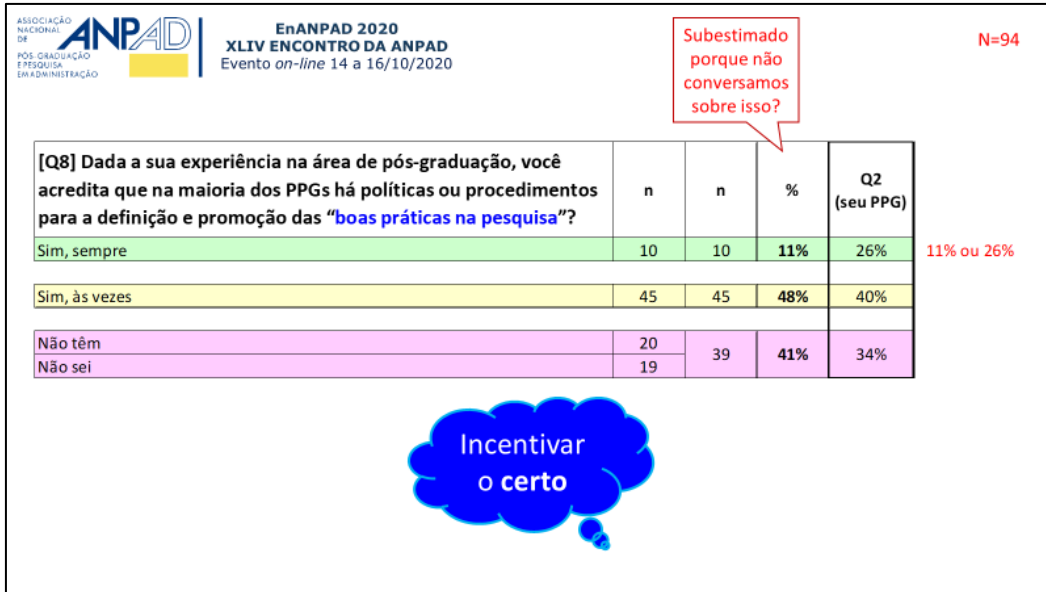
Coibir o errado

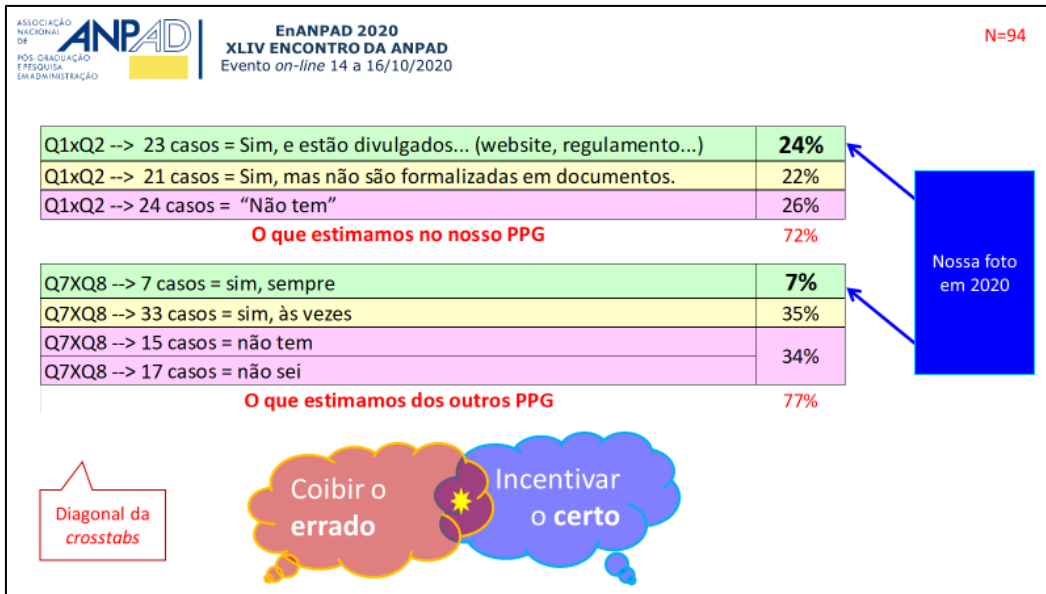
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO **ANPAD**

**EnANPAD 2020**  
**XLIV ENCONTRO DA ANPAD**  
Evento on-line 14 a 16/10/2020

N=94

[Q2] No seu PPG há políticas ou procedimentos definindo as "boas práticas na pesquisa"?	n	n	%
Sim, e estão divulgados no regimento ou regulamento do PPG.	10	24	26%
Sim, e estão divulgados no Website da Instituição de Ensino Superior (IES);	4		
Sim, e estão divulgados no regimento ou regulamento do PPG.	9		
Sim, e estão divulgados no Website da Instituição de Ensino Superior (IES).	1		
Sim, e estão divulgados no Website da Instituição de Ensino Superior (IES);	1		
Sim, mas não são formalizadas em documentos.	30	38	40%
Sim, mas não é divulgado.	7		
Sim, mas não é divulgado.;	1		
Sim, mas não são formalizadas em documentos.	1		
Não temos.	31	32	34%
Não sei.	1		





ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO **ANPAD** | EnANPAD 2020  
XLIV ENCONTRO DA ANPAD  
Evento on-line 14 a 16/10/2020

## Promoção das boas práticas na pesquisa: *Software*

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO **ANPAD** | EnANPAD 2020  
XLIV ENCONTRO DA ANPAD  
Evento on-line 14 a 16/10/2020 N=94

[Q3] O PPG disponibiliza <i>software</i> antiplágio pago ( <i>shareware</i> ) para os <b>docentes</b> ?	n	n	%
Sim	40	40	43%
Não.	54	54	57%
Não sei.	0		

[Q4] O PPG disponibiliza <i>software</i> antiplágio pago ( <i>shareware</i> ) para os <b>alunos</b> ?	n	n	%
Sim	17	17	18%
Não.	69	77	82%
Não sei.	8		

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ANPAD | EnANPAD 2020  
 PÓS-GRADUAÇÃO EM PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO | XLIV ENCONTRO DA ANPAD  
 Evento on-line 14 a 16/10/2020

N=94

[Q3] O PPG disponibiliza <i>software</i> antiplágio pago ( <i>shareware</i> ) para os <b>docentes</b> ?	n	n	%
Sim	40	40	43%
Não.	54	54	57%
Não sei.	0		

[Q4] O PPG disponibiliza <i>software</i> antiplágio pago ( <i>shareware</i> ) para os <b>alunos</b> ?	n	n	%
Sim	17	17	18%
Não.	69	77	82%
Não sei.	8		

**cross** Q3xQ4 --> 52 casos = "Não"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ANPAD | EnANPAD 2020  
 PÓS-GRADUAÇÃO EM PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO | XLIV ENCONTRO DA ANPAD  
 Evento on-line 14 a 16/10/2020

## Promoção das boas práticas na pesquisa: Cursos, palestras, orientação

[Q5] Em relação às "boas práticas da pesquisa", nós oferecemos aos nossos alunos **pele menos uma vez por ano**.


N=94

	n	n	%
Palestra ou curso – <b>obrigatório</b> ;			
Palestra ou curso – <b>optativo</b> ;			
Este assunto é tratado dentro das disciplinas (Métodos, por exemplo);	4	13	14%
Este assunto é tratado durante as orientações.			
Palestra ou curso – <b>obrigatório</b> ;	5		
Este assunto é tratado dentro das disciplinas (Métodos, por exemplo);			
Este assunto é tratado durante as orientações.			
Palestra ou curso – <b>obrigatório</b> ;	2		
Este assunto é tratado dentro das disciplinas (Métodos, por exemplo)			
Palestra ou curso – <b>obrigatório</b>	2		
Palestra ou curso – <b>optativo</b> ;			
Este assunto é tratado dentro das disciplinas (Métodos, por exemplo);	16	19	20%
Este assunto é tratado durante as orientações.			
Palestra ou curso – <b>optativo</b> ;	1		
Este assunto é tratado dentro das disciplinas (Métodos, por exemplo)			
Palestra ou curso – <b>optativo</b>	2		
Este assunto é tratado dentro das disciplinas (Métodos, por exemplo);			
Este assunto é tratado durante as orientações.;	37	62	66%
Não oferecemos palestras ou cursos de modo regular.			
Este assunto é tratado dentro das disciplinas (Métodos, por exemplo)	13		
Este assunto é tratado durante as orientações.;			
Não oferecemos palestras ou cursos de modo regular.	6		
Não oferecemos palestras ou cursos de modo regular.	6		

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO **ANPAD** | **EnANPAD 2020 XLIV ENCONTRO DA ANPAD**  
Evento on-line 14 a 16/10/2020

**N=94**

[Q6] Nos últimos 2 anos (2018 e 2019), alguém do seu PPG precisou fazer este curso?	n	n	%
Docentes que foram para o exterior (missão, pesquisa, pós-doc, professor visitante)	2	7	7%
Docentes que foram para o exterior (missão, pesquisa, pós-doc, professor visitante);	4		
Alunos que foram para o exterior (sanduiche, dupla titulação ou pesquisa)	1		
Alunos que foram para o exterior (sanduiche, dupla titulação ou pesquisa)	1		
Ninguém fez este curso.	37	87	93%
Não sei.	50		

 Courses Organizations\* Individuals\* Support FAQs Contact Us

[Home](#) > [Courses](#) > [Responsible Conduct of Research \(RCR\)](#)


**Responsible Conduct of Research (RCR)**

**Responsible Conduct of Research (RCR).**  
 CITI Program – The Collaborative Institutional Training Initiative.  
<https://about.citiprogram.org/en/series/responsible-conduct-of-research-rcr/>

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO **ANPAD** | **EnANPAD 2020 XLIV ENCONTRO DA ANPAD**  
Evento on-line 14 a 16/10/2020

Resumindo até aqui

- Divulga = 7% a 24%
- Software = 18% a 43%
- Curso obrigatório = 7% a 14%



Prevenção

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO **ANPAD** | **EnANPAD 2020 XLIV ENCONTRO DA ANPAD**  
Evento on-line 14 a 16/10/2020

Desvios de conduta:  
detecção, análise e punição

[Q9] Para tratar ocorrências ou denúncias relacionadas à má conduta na pesquisa, seja de alunos ou docentes, o PPG conta com...	n	n	%
Comitê de conformidade	1	5	5%
Comitê de ética em pesquisas envolvendo seres humanos	1		
Comissão Disciplinar (institucional)	2		
Comissão de ética em pesquisa	1		
Comitê de Ética da Universidade; Todo o colegiado de docentes do PPG participa da análise e decisão	1	39	41%
Todo o colegiado de docentes do PPG participa da análise e decisão	15		
Comissão ad hoc do PPG	12		
Comissão ad hoc do PPG	6		
Todo o colegiado de docentes do PPG participa da análise e decisão	4		
Comissão permanente do PPG	1		
Comissão permanente do PPG; Todo o colegiado de docentes do PPG participa da análise e decisão	1		
A coordenação conversa com as pessoas envolvidas	1	50	53%
<b>Ouvidoria da IES;</b> Todo o colegiado de docentes do PPG participa da análise e decisão	21		
<b>Ouvidoria da IES;</b> Comissão ad hoc do PPG	9		
<b>Ouvidoria da IES;</b> Comissão permanente do PPG	7		
<b>Ouvidoria da IES;</b> Comissão permanente do PPG; Todo o colegiado de docentes do PPG participa da análise e decisão	5		
<b>Ouvidoria da IES;</b> Comissão ad hoc do PPG;	4		
<b>Ouvidoria da IES;</b> Comissão permanente do PPG; Comissão ad hoc do PPG; Todo o colegiado de docentes do PPG participa da análise e decisão	2		
<b>Ouvidoria da IES;</b> Comissão permanente do PPG; Comissão ad hoc do PPG; Todo o colegiado de docentes do PPG participa da análise e decisão	2		
<b>Ouvidoria da IES</b>	2		

**N=94**

Diferentes estruturas

[Q10] Nos últimos 2 anos (2018 e 2019), houve casos de...	n	n	%
Alunos reprovados em disciplinas por FFP; <b>Alunos desligados do PPG por FFP</b>	2	4	4%
Alunos advertidos por FFP;	1		
Alunos reprovados em disciplinas por FFP; <b>Alunos desligados do PPG por FFP</b>	1		
<b>Alunos desligados do PPG por FFP</b>	1		
Alunos advertidos por FFP; Alunos reprovados em disciplinas por FFP; <b>Alunos reprovados em bancas por FFP</b>	3	8	9%
Alunos reprovados em disciplinas por FFP; <b>Alunos reprovados em bancas por FFP</b>	2		
Alunos advertidos por FFP; <b>Alunos reprovados em bancas por FFP</b>	1		
<b>Alunos reprovados em bancas por FFP</b>	1		
<b>Alunos reprovados em bancas por FFP;</b>	1		
<b>Alunos desligados do PPG por FFP</b>	1		
Alunos advertidos por FFP; <b>Alunos reprovados em disciplinas por FFP</b>	6	22	23%
<b>Alunos reprovados em disciplinas por FFP</b>	6		
Alunos advertidos por FFP	10		
Não tivemos nenhum caso nesse período	51	59	63%
Não sei.	4		
Prefiro não responder.	4		

**N=94**

Temos detectado e punido

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO **ANPAD** | **EnANPAD 2020 XLIV ENCONTRO DA ANPAD**  
Evento on-line 14 a 16/10/2020

[Q11] Nos últimos 2 anos (2018 e 2019), houve casos de...	n	n	%
Docentes advertidos por FFP	0	0	0%
Docentes demitidos por FFP	0		
Não tivemos nenhum caso nesse período	87	94	100%
Não sei	2		
Prefiro não responder	5		

Respostas totalmente anônimas, mas os casos que envolvem docentes ganham repercussão nacional




[Q12] Nos últimos 2 anos (2018 e 2019), houve...	n	n	%
Casos que foram encaminhados para <b>Ouvidoria</b>	3	5	5%
Casos que foram encaminhados para <b>Ouvidoria</b> ; Casos questionando a autoria de artigos (e.g. sequência de autores, inclusão de pessoas que não contribuíram com a pesquisa...)	2		
Casos de <b>assédio moral</b> .	2	3	3%
Casos questionando a autoria de artigos (e.g. sequência de autores, inclusão de pessoas que não contribuíram com a pesquisa...); Casos de <b>assédio moral</b> .	1		
Casos questionando a autoria de artigos (e.g. sequência de autores, inclusão de pessoas que não contribuíram com a pesquisa...)	10	16	17%
Casos questionando a autoria de artigos (e.g. sequência de autores, inclusão de pessoas que não contribuíram com a pesquisa...); Casos de conflito de interesses	2		
Casos de conflito de interesses	3		
Casos a respeito da falha em preservar a confidencialidade ou sigilo.	1		
<b>Não tivemos nenhum caso nesse período</b>	<b>64</b>		
<b>Não sei.</b>	<b>3</b>		
<b>Prefiro não responder.</b>	<b>3</b>		

**Temos detectado**

[Q13] Ao pensar nesses assuntos (boas práticas na pesquisa, desvios de conduta, plágio, ouvidoria etc.), que aspectos você percebeu que seu PPG ou IES necessitam investir (tempo, recursos ou atenção)?	n	n	%
Divulgar mais as políticas e procedimentos que já existem; Oferecer cursos a respeito das boas práticas na pesquisa	8	94	100%
Introduzir políticas e procedimentos; Oferecer cursos a respeito das boas práticas na pesquisa	5		
Introduzir políticas e procedimentos; Oferecer cursos a respeito das boas práticas na pesquisa; Investir em meios para detectar plágio; Registrar os casos de desvios de conduta (ocorrências, denúncias etc.); Definir uma estrutura e responsáveis para lidar com os casos de má conduta na pesquisa	5		
Melhorar as políticas e procedimentos	5		
Melhorar as políticas e procedimentos; Divulgar mais as políticas e procedimentos que já existem; Oferecer cursos a respeito das boas práticas na pesquisa; Investir em meios para detectar plágio	5		
Introduzir políticas e procedimentos.	4		
Melhorar as políticas e procedimentos; Divulgar mais as políticas e procedimentos que já existem	4		
Melhorar as políticas e procedimentos; Divulgar mais as políticas e procedimentos que já existem; Investir em meios para detectar plágio	4		
Divulgar mais as políticas e procedimentos que já existem	3		
Divulgar mais as políticas e procedimentos que já existem; Oferecer cursos a respeito das boas práticas na pesquisa; Investir em meios para detectar plágio	3		
Introduzir políticas e procedimentos; Oferecer cursos a respeito das boas práticas na pesquisa; Investir em meios para detectar plágio	3		
Melhorar as políticas e procedimentos; Divulgar mais as políticas e procedimentos que já existem; Oferecer cursos a respeito das boas práticas na pesquisa	3		
Divulgar mais as políticas e procedimentos que já existem; Investir em meios para detectar plágio;	2		
Registrar os casos de desvios de conduta (ocorrências, denúncias etc.) Outras combinações das mesmas ações ou com ações mais específicas.	40		

**Se algo for implementado, nossa foto será melhor em 2022**



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

**EnANPAD 2020**  
**XLIV ENCONTRO DA ANPAD**  
Evento on-line 14 a 16/10/2020

## Questões abertas

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ANPAD | EnANPAD 2020  
 DE PÓS-GRADUAÇÃO XLIV ENCONTRO DA ANPAD  
 EM PESQUISA E ADMINISTRAÇÃO Evento on-line 14 a 16/10/2020

**[Q14] Você gostaria de destacar alguma atividade que seu PPG tem desenvolvido para promover as boas práticas de pesquisa?**

**Principais respostas:**

- Submissão dos projetos de pesquisa aos comitês de ética da IES
- Abordagem do tema em seminários, oficinas e disciplinas
- Discussões sobre o tema em reuniões
- Menções nos regulamentos dos PPGs
- Uso de plataformas antiplágio e diretrizes como a proibição de publicação em periódicos das IES

**Percepção geral:**

- Embora a maioria dos respondentes relate a existência de atividades voltadas a promover boas práticas de pesquisa em seus PPGs, percebe-se que tais atividades ocorrem de uma perspectiva mais passiva, em sua grande maioria relacionadas ao comitê de ética da Instituição, que demanda, por exemplo, a submissão dos projetos de dissertações/teses para apreciação e análise, ou ao uso de software antiplágio.
- As ações são descritas de forma genérica/abstrata e a responsabilidade parece ser frequentemente repassada aos docentes do PPG. Por exemplo, "Os professores do PPG são orientados a tratarem o assunto em sala de aula, alertando os estudantes para cuidarem para não cometerem tais deslizes."
- Assim, ainda que poucos respondentes explicitem/reconheçam a necessidade de direcionar a questão de forma mais institucional, se observa a ausência de iniciativas próprias e robustas das gestões dos PPGs.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ANPAD | EnANPAD 2020  
 DE PÓS-GRADUAÇÃO XLIV ENCONTRO DA ANPAD  
 EM PESQUISA E ADMINISTRAÇÃO Evento on-line 14 a 16/10/2020

**[Q15] O que seu PPG pretende fazer nos próximos 2 anos (2021-2022) a respeito das boas práticas na pesquisa?**

**Principais respostas:**

- Formulação de política voltada a promover boas práticas na pesquisa
- Promoção de maior visibilidade às diretrizes já documentadas
- Aquisição de software anti-plágio
- Criação de grupos de discussão e formalização/institucionalização de diretrizes
- Inserção ou intensificação do tema em disciplinas, palestras etc.
- Manutenção do padrão atual / Ausência de discussão sobre o tema / Não constitui uma prioridade

**Percepção geral:**

Em sua maioria, as propostas de ações futuras relacionadas a boas práticas na pesquisa são descritas de forma genérica/abstrata. Alguns PPGs expressam a intenção de criar, aprimorar ou por em prática políticas institucionais com essa finalidade, no entanto, em grande medida os respondentes parecem associar "boas práticas na pesquisa" a verificação anti-plágio, uma perspectiva instrumental e passiva, que não necessariamente reflete em mudança cultural.

Se algo for implementado, nossa foto será melhor em 2022

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ANPAD | EnANPAD 2020  
 DE PÓS-GRADUAÇÃO XLIV ENCONTRO DA ANPAD  
 EM PESQUISA E ADMINISTRAÇÃO Evento on-line 14 a 16/10/2020

**[Q16] Caso você tenha alguma sugestão para o Comitê de Ética da ANPAD, que nos ajude a promover um ambiente acadêmico ético. Use o campo a seguir**

**Principais respostas:**

- Promoção de cursos/discussões sobre o tema para além do EnAnpad e constituição de área específica no EnAnpad
- Disponibilização dos resultados da presente pesquisa ✓
- Criação de diretrizes de boas práticas na pesquisa a serem adotadas pelos PPGs
- Viabilização de licenças de softwares anti-plágio aos PPGs
- Exigência de que os artigos submetidos ao EnAnpad passem por comitê de ética

CÓDIGO DE ÉTICA DA ANPAD (seção 3)

Livros free → →



STENECK, N. H. **ORI: Introduction to the responsible conduct of research.** Washington, D. C.: Department of Health and Human Services, 2007.  
<<http://ori.hhs.gov/documents/rcrintro.pdf>>.

**On being a scientist: a guide to responsible conduct in research.** 3rd ed. Washington, D. C.: The National Academies Press, 2009.  
<[http://www.nap.edu/catalog.php?record\\_id=12192](http://www.nap.edu/catalog.php?record_id=12192)>.

**Integrity in scientific research: creating an environment that promotes responsible conduct.** Washington, D. C.: The National Academies Press, 2002.  
<[http://www.nap.edu/catalog.php?record\\_id=10430](http://www.nap.edu/catalog.php?record_id=10430)>.

Livros free → →



**Fostering Integrity in Research.** Washington, DC: The National Academy of Sciences Press, 2017.  
Disponível em: <https://www.nap.edu/download/21896#>



<http://www.fapesp.br/boaspraticas/>

# Pesquisa FAPESP

## Para promover uma cultura de integridade

[revistapesquisa.fapesp.br/2015/07/13/para-promover-uma-cultura-de-integridade/](http://revistapesquisa.fapesp.br/2015/07/13/para-promover-uma-cultura-de-integridade/)

Conferência mundial discute experiências educativas que promovem boas práticas científicas desde o início da carreira dos pesquisadores

BRUNO DE PIERRO | ED. 233 | JULHO 2015

<http://revistapesquisa.fapesp.br/2015/07/13/para-promover-uma-cultura-de-integridade/>

### Debate em evolução

Etapas da discussão sobre a integridade científica nos últimos tempos

1992	2000	2007	2010	2010	2011	2013	2015
<b>REFORÇO INSTITUCIONAL</b>	<b>DEFINIÇÃO DE MÁ CONDUITA</b>	<b>DIALOGO GLOBAL</b>	<b>RESPONSABILIDADE PARTILHADA</b>	<b>PRINCÍPIOS ÉTICOS</b>	<b>CÓDIGOS BRASILEIROS</b>	<b>COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>SISTEMA DE RECOMPENSAS</b>
Academia de Ciências da Espanha publica relatório em que discute o aumento de casos de má conduta no país. Governo nomeia americano para a Escribório de Integridade em Pesquisa (ORP)	O Escritório de Política Científica e Tecnológica do governo norte-americano consolida a definição de má conduta científica, abrangendo casos de plágio, fabricação e falsificação de dados	Realizado na 1ª Conferência Mundial sobre Integridade Científica em Lisboa, Portugal, países discutem estratégias para a harmonização de políticas de integridade para promoção de boas práticas no mundo	Fundação Europeia de Ciência lança código de ética no qual afirma que instituições, editores, pesquisadores e agências de fomento são responsáveis pela prevenção e investigação de casos de má conduta científica	Declaração da 2ª Conferência Mundial sobre Integridade Científica, em Cingapura, define 4 princípios para promover boas práticas: honestidade; prestação de contas; imparcialidade; e boa gestão	FAPESP lança seu Código de Boas Práticas baseado em três pilares: a educação, a prevenção e a investigação, com sanções justas e rigorosas. O CNPq também lança recomendações e diretrizes em programas financiados pela agência	A declaração da 2ª Conferência Mundial sobre Integridade Científica, em Montreal, no Canadá, destaca a promoção de boas práticas em colaborações internacionais e chama a atenção para as diferenças entre sistemas regulatórios e legais dos países	Discussão sobre o sistema de recompensas na carreira dos pesquisadores e a importância de programas de educação e treinamento surgem na 2ª Conferência Mundial sobre Integridade Científica, no Rio de Janeiro

<http://www.anpad.org.br/~anpad/>





ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Home Sobre Eventos ▾ Periódicos Loja Virtual Informativo Agenda Links Teste ANPAD **Cmt. Ética ▾**

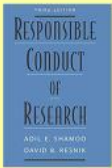



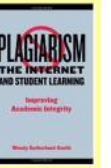
[http://www.anpad.org.br/diversos/2017/2017\\_05\\_28\\_Codigo\\_Etica.pdf](http://www.anpad.org.br/diversos/2017/2017_05_28_Codigo_Etica.pdf)

[http://www.anpad.org.br/~anpad/diversos/2017/2017\\_Boas\\_Praticas.pdf](http://www.anpad.org.br/~anpad/diversos/2017/2017_Boas_Praticas.pdf)

**Código de Ética da ANPAD**

**Manual de Boas Práticas da ANPAD**

### Livros \$

**SHAMOO, A. E.; RESNIK, D. B. *Responsible conduct of research*. 3rd ed. New York: Oxford University Press, Inc., 2015.**

**GOODSTEIN, D. L. *On fact and fraud: cautionary tales from the front lines of science*. New Jersey: Princeton University Press, 2010.**

**GUSTON, D. H. *Between politics and science: assuring the integrity and productivity of research*. New York: Cambridge University Press, 2000.**

**KIMMEL, A. J. *Ethical issues in behavioral research: basic and applied perspectives*. 2nd ed. Malden, MA: Blackwell Publishing Ltd, 2007.**

**MACFARLANE, B. *Researching with integrity: the ethics of academic enquiry*. New York: Routledge, 2009.**

**SUTHERLAND-SMITH, W. *Plagiarism, the internet and student: improving academic integrity*. New York: Routledge, 2008.**

**Muito obrigado!**

Diógenes de Souza Bido (MACKENZIE – SP)  
Manolita Correia Lima (ESPM – SP)  
Wesley Mendes da Silva (FGV/EAESP – SP)  
Fernanda Leal (UFSC – SC)

## APÊNDICE L – Codificação das categorias em valores numéricos

Q1 - Políticas ou procedimentos definindo a “má conduta na pesquisa”

Categorias originais	Substituído por	n	Distribuição de frequências			
			Níveis (*)	n	%	%acum.
Não temos.	0	27	0	28	29.8 %	29.8 %
Não sei.	0	1	1	32	34.0 %	63.8 %
Sim, mas não são formalizadas em documentos.	1	28	2	32	34.0 %	97.9 %
Sim, mas não é divulgado.	1	6	4	2	2.1 %	100.0 %
Sim, e estão divulgados no regimento ou regulamento do PPG.	2	22				
Sim, e estão divulgados no <i>Website</i> da Instituição de Ensino Superior (IES).	2	14				

Fonte: Resultados da pesquisa (n =94).

Legenda: (\*) Esta questão admitia selecionar mais de uma opção, por isso, o nível máximo pode ultrapassar os valores usados na substituição de cada categoria.

## Q2 - Políticas ou procedimentos definindo a “boas práticas na pesquisa”

<b>Categorias</b>	<b>Substituído por</b>	<b>n</b>
Não temos.	0	31
Não sei.	0	1
Sim, mas não são formalizadas em documentos.	1	32
Sim, mas não é divulgado.	1	8
Sim, e estão divulgados no regimento ou regulamento do PPG.	2	14
Sim, e estão divulgados no <i>Website</i> da Instituição de Ensino Superior (IES).	2	14

## Distribuição de frequências

<b>Níveis (*)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>%acum.</b>
0	32	34.0 %	34.0 %
1	37	39.4 %	73.4 %
2	20	21.3 %	94.7 %
3	1	1.1 %	95.7 %
4	4	4.3 %	100.0 %

Q3 - *Software* antiplágio pago (shareware) para os docentes

<b>Categorias</b>	<b>Substituído por</b>	<b>n</b>
Não	0	54
Não sei	0	0
Sim	1	40

## Distribuição de frequências

<b>Níveis</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>%acum.</b>
0	54	57.4 %	57.4 %
1	40	42.6 %	100.0 %

Q4 - *Software* antiplágio pago (shareware) para os alunos

<b>Categorias</b>	<b>Substituído por</b>	<b>n</b>
Não	0	69
Não sei	0	8
Sim	1	17

## Distribuição de frequências

<b>Níveis</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>%acum.</b>
0	77	81.9 %	81.9 %
1	17	18.1 %	100.0 %

Q5 – Cursos e palestras, pelo menos uma vez por ano

Categorias	Substituído por	n	Distribuição de frequências			
			Níveis (*)	n	%	%acum.
Este assunto é tratado dentro das disciplinas (Métodos, por exemplo)	0	78	0	62	66.0 %	66.0 %
Este assunto é tratado durante as orientações.	0	68	1	19	20.2 %	86.2 %
Não oferecemos palestras ou cursos de modo regular.	0	17	2	9	9.6 %	95.7 %
Palestra ou curso – optativo	1	23	3	4	4.3 %	100.0 %
Palestra ou curso – obrigatório	2	13				

Q6 - Nos últimos 2 anos (2018 e 2019), alguém fez curso RCR-CITI

Categorias	Substituído por	n	Distribuição de frequências			
			Níveis (*)	n	%	%acum.
Prefiro não responder.	0	1	0	87	92.6 %	92.6 %
Ninguém fez este curso.	0	39	1	1	1.1 %	93.6 %
Não sei.	0	49	2	2	2.1 %	95.7 %
Alunos que foram para o exterior (sanduiche, dupla titulação ou pesquisa)	1	5	3	4	4.3 %	100.0 %
Docentes que foram para o exterior (missão, pesquisa, pós-doc, professor visitante)	2	6				

Fonte: Resultados da pesquisa (n =94).

Legenda: (\*) Esta questão admitia selecionar mais de uma opção, por isso, o nível máximo pode ultrapassar os valores usados na substituição de cada categoria.



Q7 - Área tem políticas/procedim. para “má conduta na pesquisa”

<b>Categorias</b>	<b>Substituído por</b>	<b>n</b>
Não sei	0	24
Não têm	0	22
Sim, às vezes	1	41
Sim, sempre	2	7

Distribuição de frequências

<b>Níveis</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>%acum.</b>
0	46	48.9 %	48.9 %
1	41	43.6 %	92.6 %
2	7	7.4 %	100.0 %

Q8 - Área tem políticas/procedim. para “boas práticas na pesquisa”

<b>Categorias</b>	<b>Substituído por</b>	<b>n</b>
Não sei	0	19
Não têm	0	20
Sim, às vezes	1	45
Sim, sempre	2	10

Distribuição de frequências

<b>Níveis</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>%acum.</b>
0	39	41.5 %	41.5 %
1	45	47.9 %	89.4 %
2	10	10.6 %	100.0 %

## Q9 - Variedade de estruturas para tratar as ocorrências ou denúncias

Categorias	Substituído por	n	Distribuição de frequências			
			Níveis (*)	n	%	%acum.
Ouvidoria da IES	1	50	1	38	40.4 %	40.4 %
Comissão permanente do PPG	1	19	2	46	48.9 %	89.4 %
Comissão ad hoc do PPG (não temos uma estrutura pré-definida para tratar desses casos).	1	32	3	8	8.5 %	97.9 %
Todo o colegiado de docentes do PPG participa da análise e decisão	1	55	4	2	2.1 %	100.0 %
Comissão de ética em pesquisa	1	4				
Comissão Disciplinar (institucional)	1	1				
A coordenação conversa com as pessoas envolvidas	1	1				

## Q10 – Punição aplicada aos alunos nos últimos 2 anos (2018 e 2019)

Categorias	Substituído por	n	Distribuição de frequências			
			Níveis (*)	n	%	%acum.
Prefiro não responder.	0	4	0	60	63.8 %	63.8 %
Não tivemos nenhum caso nesse período	0	51	1	18	19.1 %	83.0 %
Não sei.	0	4	2	12	12.8 %	95.7 %
Alunos advertidos por FFP	1	21	3	4	4.3 %	100.0 %
Alunos reprovados em disciplinas por FFP	1	20				
Alunos reprovados em bancas por FFP	1	8				
Alunos desligados do PPG por FFP	1	5				

Nota: [Q10] Na primeira análise foi usada outra codificação (desligados = 4; reprovados em banca = 3; reprovados em disciplinas = 2; advertidos = 1), os resultados da NCA foram muito semelhantes àqueles apresentados com esta codificação (1= presença; 0 = ausência), mas a interpretação estava prejudicada porque os escores altos na variável dependente (Q10) ocorriam pela **variedade** e **gravidade** das ocorrências.

## Q11 – Punição aplicada aos docentes nos últimos 2 anos (2018 e 2019)

<b>Categorias</b>	<b>Substituído por</b>	<b>n</b>
Prefiro não responder	0	5
Não tivemos nenhum caso nesse período	0	87
Não sei	0	2
Docentes advertidos por FFP	1	0
Docentes demitidos por FFP	1	0

## Distribuição de frequências

<b>Níveis (*)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>%acum.</b>
0	94	100.0 %	100.0 %

## Q12 - Ocorrência de desvios de conduta nos últimos 2 anos (2018 e 2019)

<b>Categorias</b>	<b>Substituído por</b>	<b>n</b>
Prefiro não responder.	0	3
Não tivemos nenhum caso nesse período	0	64
Não sei.	0	5
Casos questionando a autoria de artigos (e.g. sequência de autores, inclusão de pessoas que não contribuíram com a pesquisa ou preparação do artigo etc.)	1	15
Casos de conflito de interesses	1	5
Casos a respeito da falha em preservar a confidencialidade ou sigilo.	1	1
Casos de assédio moral.	1	3
Casos que foram encaminhados para Ouvidoria	1	5

## Distribuição de frequências

<b>Níveis (*)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>%acum.</b>
0	70	74.5 %	74.5 %
1	19	20.2 %	94.7 %
2	5	5.3 %	100.0 %

Nota: [Q12] Na primeira análise foi usada outra codificação (ouvidoria = 2; assédio moral = 2; demais códigos eram iguais à versão apresentada aqui), os resultados da NCA foram muito semelhantes, mas decidiu-se manter a codificação como foi feita com a Q10, que é a outra variável dependente (*outcome*).

## Q13 - Necessita investir

Categorias	Substituído por	n	Distribuição de frequências			
			Níveis (*)	n	%	%acum.
Não sei.	0	1	0	2	2.1 %	2.1 %
Já investiu em ótimo programa detector de plágio	0	1	1	17	18.1 %	20.2 %
Oferecer cursos a respeito das boas práticas na pesquisa	1	57	2	26	27.7 %	47.9 %
Divulgar mais as políticas e procedimentos que já existem	1	53	3	20	21.3 %	69.1 %
Investir em meios para detectar plágio	1	46	4	11	11.7 %	80.9 %
Melhorar as políticas e procedimentos	1	38	5	14	14.9 %	95.7 %
Introduzir políticas e procedimentos.	1	30	6	2	2.1 %	97.9 %
Definir uma estrutura e responsáveis para lidar com os casos de má conduta na pesquisa	1	22	7	2	2.1 %	100.0 %
Registrar os casos de desvios de conduta (ocorrências, denúncias etc.)	1	20				
Criar um Comitê de Ética na Pesquisa	1	1				
Publicar manual nos regulamentos internos na página do PPG	1	1				
Seguir debatendo sobre o assunto nas diversas esferas (aulas, seminários, etc)	1	1				

Fonte: Resultados da pesquisa (n =94).

Legenda: (\*) Esta questão admitia selecionar mais de uma opção, por isso, o nível máximo pode ultrapassar os valores usados na substituição de cada categoria.

APÊNDICE M – *Script R para a Análise de Condição Necessária (NCA)*

```
# Se for usar o pacote "NCA" pela primeira vez, é preciso instalá-lo (isto é feito apenas uma vez).  
install.packages("NCA", dep=T)
```

```
library(NCA)
```

```
# importing data in csv  
data <- read.csv2(file.choose(), header = TRUE, sep = ";", dec = ",")  
head(data)  
summary(data)
```

```
## escala = percentage.range  
model.1 <- nca_analysis(data, c(15:17, 10), 18, ceilings = "ce_fdh", flip.x=T, steps=10)  
nca_output(model.1, summaries=TRUE, bottlenecks=TRUE, plots=TRUE, test=F)
```

```
## escala = actual  
model.1 <- nca_analysis(data, c(15:17, 10), 18, ceilings = "ce_fdh", bottleneck.x="actual",  
bottleneck.y="actual", flip.x=T, steps=10)  
nca_output(model.1, summaries=TRUE, bottlenecks=TRUE, plots=F, test=F)
```

```
## escala = percentage.range + PERMUTANTION (p-values)  
model.1 <- nca_analysis(data, c(15:17, 10), 18, ceilings = "ce_fdh", flip.x=T, test.rep = 10000,  
steps=10)  
nca_output(model.1, summaries=TRUE, bottlenecks=TRUE, plots=F, test=TRUE)
```

```
## avaliando os pontos que definem a ceiling line (são benchmark ou erros?)  
model.1$peers
```

APÊNDICE N – Retraction Watch - Reason(s) for Retraction



<https://retractionwatch.com/>

## Reason(s) for Retraction

- +Author Unresponsive
- +Breach of Policy by Author
- +Breach of Policy by Third Party
- +Cites Prior Retracted Work
- +Civil Proceedings
- +Complaints about Author
- +Complaints about Company/Institution
- +Complaints about Third Party
- +Concerns/Issues About Authorship
- +Concerns/Issues About Data
- +Concerns/Issues About Image
- +Concerns/Issues about Referencing/Attributions
- +Concerns/Issues About Results
- +Concerns/Issues about Third Party Involvement
- +Conflict of Interest
- +Contamination of Cell Lines/Tissues
- +Contamination of Materials (General)
- +Contamination of Reagents
- +Copyright Claims

- +Criminal Proceedings
- +Date of Retraction/Other Unknown
- +Doing the Right Thing
- +Duplication of Article
- +Duplication of Data
- +Duplication of Image
- +Duplication of Text
- +Error by Journal/Publisher
- +Error by Third Party
- +Error in Analyses
- +Error in Cell Lines/Tissues
- +Error in Data
- +Error in Image
- +Error in Materials (General)
- +Error in Methods
- +Error in Results and/or Conclusions
- +Error in Text
- +Ethical Violations by Author
- +Ethical Violations by Third Party

- +Euphemisms for Duplication
- +Euphemisms for Misconduct
- +Euphemisms for Plagiarism
- +Fake Peer Review
- +Falsification/Fabrication of Data
- +Falsification/Fabrication of Image
- +Falsification/Fabrication of Results
- +Forged Authorship
- +Hoax Paper
- +Informed/Patient Consent - None/Withdrawn
- +Investigation by Company/Institution
- +Investigation by Journal/Publisher
- +Investigation by ORI
- +Investigation by Third Party
- +Lack of Approval from Author
- +Lack of Approval from Company/Institution
- +Lack of Approval from Third Party
- +Lack Of Balance/Bias Issues

- +Lack of IRB/IACUC Approval
- +Legal Reasons/Legal Threats
- +Manipulation of Images
- +Manipulation of Results
- +Miscommunication by Author
- +Miscommunication by Company/Institution
- +Miscommunication by Journal/Publisher
- +Miscommunication by Third Party
- +Misconduct - Official Investigation/Finding
- +Misconduct by Author
- +Misconduct by Company/Institution
- +Misconduct by Third Party
- +No Further Action
- +Nonpayment of Fees/Refusal to Pay
- +Not Presented at Conference
- +Notice - Lack of
- +Notice - Limited or No Information
- +Notice - Unable to Access via current resources
- +Objections by Author(s)

- +Objections by Company/Institution
- +Objections by Third Party
- +Plagiarism of Article
- +Plagiarism of Data
- +Plagiarism of Image
- +Plagiarism of Text
- +Publishing Ban
- +Results Not Reproducible
- +Retract and Replace
- +Sabotage of Materials
- +Salami Slicing
- +Taken from Dissertation/Thesis
- +Taken via Peer Review
- +Temporary Removal
- +Unreliable Data
- +Unreliable Image
- +Unreliable Results
- +Updated to Correction
- +Updated to Retraction

- +Upgrade/Update of Prior Notice
- +Withdrawal
- +Withdrawn to Publish in Different Journal
- Notice - No/Limited Information

Site não tem opção de *download*, mas seria interessante ver quais causas são as mais comuns...

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de: <<http://retractiondatabase.org/RetractionSearch.aspx?>>.

Legenda: Chave em azul = de 97 razões, 4 têm a ver com plágio.

## APÊNDICE O – Temas relacionados à boa prática na pesquisa

### Carreira acadêmica

Por que há desvio de conduta?

Como evitar? (curso)

O que é desvio de conduta?

O que estamos incentivando?

- Produtivismo (quantidade)?
- Formação de pessoas X produção *papers*?

### Planning Research

The Protection of Human Subjects

The Welfare of Laboratory Animals.

Conflicts of Interest

- Financial conflicts (\$)
- Conflicts of commitment (t)
- Personal and intellectual conflicts
- Reporting and managing significant conflicts

honesty, accuracy,  
efficiency, and  
objectivity

### Conducting Research

Data Management Practices

- Data ownership
- Data collection
- Data protection
- Data Sharing
- Future considerations

Mentor and Trainee Responsibilities

- Basic responsibilities
- Research environment
- Supervision and review
- Transition to independent researcher

Collaborative Research

- Roles and Relationships
- Management
- Different research settings

Como evitar a fabricação de dados ou falsificação (excluir dados não favoráveis)?

Como garantir o sigilo ou anonimato, que foi prometido aos respondentes?

*Open Science*

Não apenas tratar dos potenciais problemas (por exemplo, assédio moral), mas o que seria esperado de um orientador?

### Reporting and Reviewing Research

Authorship and Publication

- Authorship
- Elements of a responsible publication
- Practices that should be avoided

Peer review

- Meeting deadlines
- Assessing quality
- Judging importance
- Preserving confidentiality

Deixar claro na 1ª conversa se a relação é de coautoria ou uma contribuição pontual, que deveria ser reconhecida nos "Agradecimentos"?

O que é esperado de um coautor?

Definir e exemplificar as formas de plágio.

Além desses temas, há outros relacionados à **revisão da literatura, análise dos dados e discussão dos resultados**, que podem ser incluídos nas disciplinas de Metodologia de Pesquisa, e são exemplificados a seguir.

Um dos revisores deste relatório citou que, “há outros problemas éticos, como viés no desenho da pesquisa (p.e. ignorar posições/perspectivas sobre um fenômeno que eu não "gosto"), interpretações de dados, entre outros que também deveriam ter emergido.”

Nas pesquisas quantitativas há práticas que são questionáveis e deveriam ser incluídas e debatidas ao longo da formação dos pesquisadores (disciplinas, cursos, workshops etc.), por exemplo: “*p-hacking*” e “HARKing” (FAPESP, 2017; MURPHY; AGUINIS, 2019; SIMMONS; NELSON; SIMONSOHN, 2011).

FAPESP. Boas Práticas. Método questionável admitido em público: Nutricionista que fazia recomendações de alimentação saudável para os EUA tem artigos retratados por erros e negligência. **Pesquisa FAPESP**, v.262, p.8-10, 2017. Disponível em <[https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2017/12/008-010\\_boas-praticas\\_262-1.pdf](https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2017/12/008-010_boas-praticas_262-1.pdf)>. Acesso em 02/11/2020.

MURPHY, K. R.; AGUINIS, H. HARKing: How Badly Can Cherry-Picking and Question Trolling Produce Bias in Published Results?. **Journal of Business and Psychology**, v.34, p.1-17, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s10869-017-9524-7>>.

SIMMONS; J. P.; NELSON, L. D.; SIMONSOHN, U. False-Positive Psychology: undisclosed flexibility in data collection and analysis allows presenting anything as significant. **Psychological Science**, v.22, n.11, p.1359-1366, 2011. doi:10.1177/0956797611417632



## APÊNDICE P – O que seu PPG pretende fazer nos próximos 2 anos (2021-2022)

DIRETRIZES	Divulgação	Práticas e estrutura	Cursos	SOFTWARE antiplágio	DISCIPLINA	COLEGIADO PPG	Não sabe ainda
25	8	5	8	9	2	2	7
Temos aumentando as palestras e reuniões de grupos de pesquisa. Com isso pretendemos estimular tb as boas práticas. Entendo que <b>umentar a formalização dos procedimentos</b> também será benéfico	Seguir debatendo sobre o assunto nos eventos e encontros dos grupos de pesquisa	Sim. Mas, precisamos de modelos eficientes.	Sistematizar cursos de orientação para discentes.	Reforçar as práticas com alunos e professores e disponibilizar farejador de plágio para todos.	reforçar procedimentos em cada disciplina	Como são casos esporádicos, achamos suficiente que os mesmos seja tratados e encaminhados pelo Colegiado do Programa.	não temos novas ações previstas
Somos um programa novo. Planejam criar políticas específicas.	Orientar melhor os alunos no que diz respeito às exigências éticas da pesquisa.	Nos pretendemos implantar práticas de ética.	Reforçar o esclarecimento aos alunos acerca das boas práticas de pesquisa e promover seminário específico sobre tal tema	A disciplina de Métodos de Pesquisa já trabalha intensamente nisso. Entretanto, estamos de forma permanente comunicando e cobrando dos professores (tanto nas disciplinas como nas orientações) para que fiquem atento a questões de plágio e ética na pesquisa, <b>que passem os trabalhos no software de antiplágio</b> e que comunique a Coordenação os casos que por ventura forem detectados para que possamos atuar em relação a estes alunos.	<b>A disciplina de Métodos de Pesquisa</b> já trabalha intensamente nisso. Entretanto, estamos de forma permanente comunicando e cobrando dos professores (tanto nas disciplinas como nas orientações) para que fiquem atento a questões de plágio e ética na pesquisa, que passem os trabalhos no software de antiplágio e que comunique a Coordenação os casos que por ventura forem detectados para que possamos atuar em relação a estes alunos.	A disciplina de Métodos de Pesquisa já trabalha intensamente nisso. Entretanto, estamos de forma permanente comunicando e cobrando dos professores (tanto nas disciplinas como nas orientações) para que fiquem atento a questões de plágio e ética na pesquisa, que passem os trabalhos no software de antiplágio e que <b>comunique a Coordenação os casos que por ventura forem detectados para que possamos atuar em relação a estes alunos.</b>	Não sei, colocarei a questão no colegiado
Manter o padrão atual.	Melhorar a divulgação dessas práticas	Melhorar cada vez mais .montamos uma plataforma chamada Laboratório de Pesquisa que inclui aplicativos que auxiliam nos sete passos de elaboração e divulgação de artigos científicos	Reforçar a conscientização e o monitoramento	Investir em software anti-plágio. Controlar a exigência de aprovação pelo Comitê de Ética da IES antes da realização das pesquisas.			Ainda não discutimos essa matéria no colegiado.
Manter as políticas atuais.	Intensificar a comunicação.	Criar um Comitê de Ética na Pesquisa	Promover palestras a respeito do tema	implementar o antiplágio			não é prioridade
Instituir uma política específica para boa conduta em pesquisa	Divulgar melhor na comunidade acadêmica e criar meios de detecção de possíveis desvios de conduta de pesquisa.		Organizar seminários de ética da pesquisa, em conjunto com outros PPGs	Entendo como necessário os professores também terem acesso ao antiplágio.			em planejamento para o próximo quadriênio
<b>Instituir o Comitê de Ética. Colocar material informativo no site, bem como as políticas e procedimentos da nossa. IES</b>	Dar maior transparência ao que já existe e não está documentado.	<b>Instituir o Comitê de Ética. Colocar material informativo no site, bem como as políticas e procedimentos da nossa. IES</b>	Inserir como atividade regular os seminários oferecidos pelo comite de etica institucional	Continuar aperfeiçoando as boas práticas utilizadas e, se os recursos forem suficientes, adquirir licença de software antiplágio para uso de professores e alunos, que atualmente utilizam com recursos próprios.			A partir do resultado dessa pesquisa verificar o que mais poderemos fazer.

DIRETRIZES	Divulgação	Práticas e estrutura	Cursos	SOFTWARE antiplágio	DISCIPLINA	COLEGIADO PPG	Não sabe ainda
25	8	5	8	9	2	2	7
Instituir normas e códigos de conduta	Criar grupos de discussão sobre boas práticas		elaborar cursos formais e ampliar acompanhamento de discentes	Comprar a licença de um software antiplágio.			Não sei informar assumi a coordenação a 15 dias.
Institucionalizar políticas para disseminação de boas práticas	consolidar e divulgar as iniciativas descritas acima		continuar com a palestra de divulgação realizada pelo Conselho de Ética no início das atividades do semestre acadêmico	Adquirir software antiplágio para os docentes			
Iniciar processo de institucionalização de boas práticas de pesquisa.				Oferecer softwares de plágio para os professores			
formalizar manual de boas práticas próprio ou indicar a adoção do documento da ANPAD em regulamento do PPG							
Formalizar e divulgar procedimentos e boas práticas							
Formalizar as regras de conduta para as boas práticas na pesquisa							
Formalizar as práticas que são realizadas informalmente.							
Estamos avaliando uma política.							
Está sendo elaborado o projeto de autoavaliação do curso onde estará previsto os procedimentos e métodos de avaliação do programa e suas diversas interações, que abrangerá as questões de boas práticas.							
Elaborar um manual de boas práticas na pesquisa.							
Divulgar melhor critérios e boas práticas em produção científica.							

Fonte: Resultados da pesquisa (Q15)

Nota: A 2ª linha contém a quantidade de vezes que a categoria foi citada pelos respondentes, por exemplo, a categoria Diretrizes foi citada 25 vezes, mas no quadro foram incluídos 17 citações, as demais eram similares (criar política, construir código de ética, definir procedimentos, divulgar mais as políticas existentes).